



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
PENELA



ATA Nº. 231

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu no Salão Nobre Engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela.-----  
Presidiu à mesma o senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Manuel Mendes Lopes, sendo secretariado por Olga Sofia Antunes da Silva (1ª. Secretária), e Maria de Fátima Antunes Coimbra Pereira (2ª. Secretária).-----

Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal, António Manuel Mendes Lopes, Olga Sofia Antunes da Silva, Isa Mara Almeida Filipe, Alfredo Manuel Mendes Simões, João da Paz Pires, Maria de Fátima Antunes Coimbra Pereira, Paulo António da Silva Roxo, Paulo Alexandre dos Santos Matias, Mário José Rodrigues Simões, Hugo André Rodrigues, Pedro Miguel Ramos Mendes, Marta Sofia Coelho Ramos, Rosa Maria Ferreira, e os Presidentes de Junta de Freguesia de Cumeeira, do Espinhal, de Podentes, e União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente, Pedro Jorge Fernandes Alves, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé.-----

Faltas: Faltou o deputado Alberto José Augusto que foi substituído por Rosa Ferreira, o Deputado Mário António Mendes Calado, que foi substituído pela deputada Marta Sofia Ramos, a deputada Maria Carolina Rasteiro Rodrigues Marmé que foi substituída pela deputada Jéssica Mendes e a Deputada Rita Saldanha que não foi substituída. -----

Participação dos membros da Câmara Municipal: A Câmara Municipal fez-se representar por Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, pela Vereadora Edite Mendes Simões, pelo Vereador e Vice-Presidente Luís Manuel Balão Fernandes e pela Vereadora Rita Margarida Domingues Luís. -----

Abertura da Sessão: Verificando-se a existência de quórum o Presidente da Assembleia Municipal, António Manuel Mendes Lopes, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos, o Vereador Luís Manuel Balão, a Vereadora Edite Mendes Simões, os Deputados Municipais, demais presentes e a todos os que assistem via online.-----

Referiu o facto de se terem verificado alguns constrangimentos com a internet que dificultaram o envio da documentação, tendo sido reenviado, hoje, por email a informação relativa ao ponto número um da ordem de trabalhos.-----

O Deputado Hugo Rodrigues referiu não terem sido enviado os anexos referidos na informação, situação que, a ter acontecido, o Presidente da Assembleia Municipal lamentou. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**PRIMEIRO PONTO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSAO ANTERIOR:** Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, tendo sido a mesma aprovada, pela unanimidade dos membros que estiveram presentes nessa reunião, abstando-se os deputados que não estiveram presentes na respetiva reunião, designadamente Mário José Rodrigues Simões, Isa Mara Ladeira de Almeida Filipe, Hugo André Rodrigues, Jéssica Mendes e o Presidente da Junta de Freguesia da Cumeeira, Pedro Jorge Fernandes Alves. -----

**SEGUNDO PONTO – INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA:** O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à 2.ª Secretária, Maria de Fátima Antunes Coimbra Pereira, que



deu a conhecer todo o expediente recebido e expedido desde a última sessão, de acordo com o disposto a alínea m) do n.º 1 do art.º 29 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia Municipal salientou o mail enviado pela CPCJ, onde comunicava que o mandato da Comissária Dina Fernanda de Jesus Rafael, terminava no dia 23 deste mês de setembro, podendo ser renovado pelo período de três anos. Atendendo a que a sessão da Assembleia Municipal estava marcada para do dia 25 de setembro, posterior ao término do mandato, o Presidente da Assembleia comunicou e consultou os líderes de ambas as bancadas sobre o assunto, que não se opuseram, tendo sido comunicado por e-mail à Senhora Presidente da CPCJ que da parte da Assembleia Municipal não existe oposição à renovação mandato da Senhora Comissária, por três anos, na Comissão Alargada da CPCJ de Penela. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou a decisão.-----

**TERCEIRO PONTO - INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Aberto o período para intervenções, pediram a palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

O Deputado Alfredo Simões começou por cumprimentar todos os presentes dizendo ser a sua última intervenção como membro do atual mandato. Disse estar convicto de que, a bancada do PSD dignificou esta Assembleia até ao fim. *Aprovámos o que achámos dever ser aprovado e reprovámos o que achámos que não era o correto para o nosso Concelho. Fizemos propostas, que infelizmente não foram aceites e que pensámos que eram ótimas propostas.* -----

De seguida disse pretender deixar alguns “recados”. Sobre o 1º. Direito, habitação, referiu que o anterior executivo aprovou quatro milhões de euros, a fundo perdido, para que quarenta famílias pobres do Concelho pudessem fazer obras. Essas famílias tiveram despesas para que as candidaturas pudessem ser apresentadas e, por inércia do atual executivo, não foram aprovadas. Pergunta, o que aconteceu na Câmara para que tais candidaturas não fossem aprovadas. Disse gostar de saber como é que está a situação e se foi dito alguma coisa às pessoas, é que, algumas, já o questionaram sobre o assunto. É pena que quatro milhões de euros, que equivalem a doze apartamentos, não tenham sido aproveitados, deixando as pessoas, que precisavam, na expectativa. -----

- Sobre a cultura, disse lamentar que as associações culturais, durante este mandato, não tenham tido nenhum apoio, sendo que, não tiveram um qualquer regulamento para atribuição de apoios a associações, para que todos soubessem com o que poderiam contar. Referiu que algumas associações trabalham para pagar as despesas fixas. *É uma pena que algumas associações já tenham encerrado por falta de apoio do Município.* Lamenta que, a cultura, no Concelho e nos últimos tempos, tenha sido feita pela Casa da família Oliveira Guimarães e pela Companhia de Chanca, perguntando qual foi o apoio que foi dado pela autarquia a essas duas instituições.-----

- Sobre a Zona Industrial de Penela, disse gostar de saber se já foi feito algum estudo para a sua ampliação, se existem projetos e se há prazos. É urgente avançar com os estudos e com esses projetos para a ampliação da unidade industrial pois, a Câmara não dá sinal positivo às empresas do Concelho, mais parecendo uma imobiliária. Os terrenos na zona industrial da Louriceira foram vendidos a quatro euros o metro quadrado, enquanto, que, a título de exemplo, em Figueiró dos Vinhos estão a ser vendidos a um euro por metro quadrado. Soube, também, que há pouco tempo foi vendido um terreno junto à zona industrial, sem infraestruturas, pelo preço de dezassete euros por metro quadrado. Há que dar um sinal positivo às empresas do Concelho.-----

- Por último, disse sentir-se triste e desapontado com o actual Partido Socialista de Penela, e frisou, com o actual Partido Socialista de Penela, porque este partido solicitou em Agosto de 2021, antes das eleições autárquicas, ao Tribunal Constitucional, a inelegibilidade da sua candidatura, bem como outros membros desta Assembleia Municipal, por serem membros de associações concelhias, como



o Núcleo Empresarial de Penela, entre outros. Lamenta que tal tenha acontecido não percebendo o porquê de tanto medo. Foi uma marca que vai levar pois, pensava que tinha aqui amigos. -----

O Presidente de Junta de Freguesia do Espinhal, Luis Dias, cumprimentou todos os presentes e disse pretender, apenas, deixar uma nota de agradecimento pela colaboração na Feira do Mel do Espinhal, que, mais uma vez, correu como seria de desejar. -----

O Deputado Hugo Rodrigues, passou a ler a sua intervenção, cujo teor se transcreve. -----

*Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e na sua pessoa cumprimento todos os presentes e todos aqueles que acompanham os nossos trabalhos, penelenses, amigos de Penela, família Penelense, -----*

*Começo por saudar todos aqueles que contribuíram para a condução dos trabalhos, nomeadamente, aqueles que foram realizados ao longo destes últimos 4 anos. Foi a minha primeira experiência como autarca e gostaria de sinalizar com este “olhos nos olhos”, que a não concordância não prejudique a cordialidade, a amizade e o respeito absoluto que a democracia nos permite. Esta convivência no nosso Concelho não deve ser moldada de 4 em 4 anos. Foi uma honra fazer parte, numa primeira fase como deputado suplente, e a partir da última assembleia de 2024, como deputado efetivo. Agradecer às bancadas que fizeram parte deste mandato, pelos bons e maus exemplos. Convivo com a esperança de que quem virá se sentar nestes lugares nos próximos anos traga mais dignidade, um olhar ativo para o que acontece no nosso Concelho e transparência. Esta que, no meu entender foi sendo machucada, ficou-me na retina a primeira assembleia extraordinária desta assembleia, quando a bancada do PS avançou, unilateralmente, tratando de todos os documentos poucas horas antes da referida assembleia, sem nada que nada justificasse à data, com a apresentação e respetiva aprovação da nomeação da Sra. Anabela Mendes, no lugar do Sr. Jorge Pereira para a representação da Assembleia para o Conselho de Administração da Fundação Casa da Beneficência Conselheiro Oliveira Guimarães, como tinha vindo a ser corrente, num território que não se pode dar ao luxo de prescindir daqueles que, desinteressadamente, se dedicam às causas do associativismo. Posso ser injusto, mas a ausência de uma explicação compreensível a esta assembleia tornou neste gesto um resumo do “quero, posso e faço”. O Slogan do programa chapéu bem falava em “Mudar para Melhor”. Foi num estalar de dedos. -----*

*Entenda-se, para aqueles que possam escutar a minha intervenção com interferências, em nenhum lado estou a questionar a integridade da Fundação e da Sra. Anabela, da sua competência e do que ela acrescenta à Fundação visada [ata n.º 210, de 29/12/2021]. -----*

*Caros deputados, caro executivo, -----*

*No passado dia 15 de setembro celebrou-se o 46.º aniversário do Sistema Nacional de Saúde, uma das maiores conquistas da democracia portuguesa, e, olhando para os tempos em que este mandato iniciou, foi um sistema que se revelou de vital importância na pandemia que nos assolou. E aqui, impera-se, com naturalidade, trazermos a memória do nosso conterrâneo António Arnaut. -----*

*Durante a vigência do 45.º aniversário deste sistema, o Município presenteou-nos com -----*

- A já elogiada e parabenizada aqui, candidatura reforçada para requalificação energética do centro de saúde, após uma negociação prolongada, em que o nosso Presidente da Câmara, como já referiu várias vezes, bateu punho e conseguiu canalizar os fundos não executados de outras candidaturas do PRR, para Penela. Haja garra, organização e equipa técnica para executar a mesma, até junho de 2026; e -----*
- a disponibilização, a todos os penelenses, um plano de saúde, complementar ao SNS. Um serviço de valor, distante do que fora prometido – um seguro de saúde com prestações de serviços de saúde completamente gratuitas. Que os Penelenses possam fazer usufruto deste serviço. Aguardemos pelos primeiros relatórios. -----*



*Trago este assunto do plano de saúde - não só para saudar novamente a iniciativa, quer seja pela preocupação demonstrada pelo executivo nos cuidados de saúde da população, mas também pela ginástica realizada entre promessa vs concretização da medida - mas também, trago para refletirmos sobre o mais recente acórdão do Tribunal de Contas, que vem, taxativamente, elucidar que é a assembleia municipal o órgão competente para deliberar sobre todas as matérias que visem a realização do direito à saúde e não a câmara municipal, à qual não cabem estas competências – quer estejamos a falar de um plano de saúde, quer seja o tal seguro de saúde prometido, caso ele venha a surgir. -----*

*Neste âmbito, urge o esclarecimento jurídico do atual contrato, para saber se este é nulo ou anulável, já que, recordando, a decisão de contratação não foi presente a esta assembleia. -----*

*Caros deputados, caro executivo, -----*

*Continuando a debruçar-me sobre o cumprimento de procedimentos, gostaria de constatar o encontro de “amigos” que decorreu no domingo de manhã, na Feira do Espinhal. Que fique registado, por lapso ou não, em qualquer momento os deputados da Assembleia Municipal foram convidados pela Câmara Municipal para estar presentes no momento da receção às entidades oficiais – um cumprimento ao Dr. Luís Filipe, Vogal Executivo do Centro 2030, do Rui Clara, das Terras de Sicó, e das confrarias que se fizeram presentes - e para participar no lanchinho a meio da manhã, com os tão maravilhosos produtos endógenos, que têm sido a aposta do nosso executivo através de contratação constante de serviços para a sua promoção. -----*

*Com isto chamo a atenção para o acontecimento de a certa altura, com hesitações e pressões à mistura, decide-se, além das entidades representadas e dos representantes dos órgãos máximos deste Município, entenda-se, os 5 vereadores, o sr. Presidente da Assembleia e os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, juntar-se ao cenário de uma mesa repleta de alimentos, para a foto oficial, os deputados municipais presentes da bancada do PS. -----*

*Questiono aos envolvidos: a Assembleia fazia parte deste momento solene desde início? Estava protocolado? Ou o improviso imperou naquele momento? -----*

*Neste contexto, o Sr. Presidente, sem sistema de som, com que fez que a maioria das pessoas presentes na feira, a escassos metros, não escutassem o seu discurso de congratulação por estarmos todos ali, que não teve uma mensagem de empoderamento e de garra (expressões que usou tão bem esta semana), relativamente à situação que todos deveremos ter conhecimento desta atividade. Não houve mensagem, não houve discurso de mais nenhum representante, pouco acrescentou aquele momento. -----*

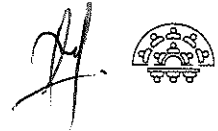
*É um reparo Sr. Presidente para que, e caso entenda que deva haver, porque se achar que estou a exagerar lamento, mas estes momentos solenes devem ser mais condignos com a elevação que merecem. -----*

*Caros deputados, caro executivo, -----*

*Saudar o Sr. Presidente pelo conforto que garantiu aos alunos do nosso Concelho que estudam no centro da cidade Coimbra por ter conseguido, nesta nova mobilidade implementada pela CIM, uma linha de autocarro pela A13. Faz-me recordar o projeto “Penela não Para”, também importante para quem estudava no centro da cidade de Coimbra, há quase 20 anos. Sugiro ao próximo executivo, com o decorrer do tempo e respetiva validação junto da população interessada: -----*

- averiguar se fará sentido o autocarro desta linha, iniciar em Penela às 7h30 e quando chegar a Coimbra regressa de novo para Penela, alimentando as empresas e serviços que iniciam a sua operação às 9h; -----*
- averiguar se fará sentido o autocarro desta linha, ao invés de sair de Coimbra apenas às 18h50, sair de Coimbra às 18h, uma vez que as escolas do centro de Coimbra, de acordo com os comentários que -----*





obtive junto de vários pais, terminam as aulas pelas 17h30, evitando que os jovens fiquem quase 1h30 à espera deste autocarro;-----

- averiguar a sustentabilidade de criar mais viagens desta linha ao longo do dia, até equacionando a utilização de um autocarro com menor capacidade de passageiros. -----

Saudar o Sr. Presidente pela QUASE conclusão das obras do estacionamento. Obras desta grandeza fazem-me lembrar a reforma que foi feita na rua de Coimbra e a reabilitação da zona da feira semanal, a que hoje chamamos Parque das Águas Romanas. Claro, os caros Deputados com maior juventude acumulada lembrar-se-ão de outras. -----

Saudar o Sr. Presidente pelo decorrer das obras que irão representar 12 fogos na vila, mais 12 fogos na freguesia da Cumeieira. Esta dinâmica do parque habitacional do nosso Concelho, que faz-me lembrar os apartamentos da Camela, há quase 20 anos. Saudar por fazer, num projeto conjunto com outros Municípios inseridos na CIM, mas, como já foi referido nesta assembleia, outros estão a ficar para trás, que fazem falta a todos os penelenses.-----

Com isto, parece-me óbvio que a obra tem vindo ser feita, ao longo deste tempo de democracia. Respeitar o legado, desafiar o presente e sonhar o futuro. Como me chegou um recorte há umas semanas, agora há uns que fazem tudo, e outros que nunca fizeram. -----

Caros deputados, caro executivo,-----

. retomando o tema do cumprimento de regras, e olhando para as normas que são estabelecidas pela legislação, questiono SR. Presidente porque não vem a esta assembleia municipal, em que constam apenas 2 pontos, o Relatório semestral do Revisor Oficial de Contas (ROC) sobre a situação económica e financeira do município do 1.º Semestre de 2025 [de acordo com a alínea d) do no 2 do artigo 77.º da Lei 73/2013]. Aliás, hoje soubemos que o Município diminui 1,5 milhões do valor da dívida. Gostaria de questionar o Sr. Presidente como realizou esta proeza de gestão de bens públicos exemplar.-----

. estamos praticamente a terminar a segunda semana de aulas, qual a expectativa de entregas dos livros de fichas e cadernos de atividades? Será certamente amanhã, acredito eu. Mas já foi dada alguma informação aos alunos, pais e professores, por forma a justificar o não cumprimento do prazo prometido?-----

Sobre o dia 29 de setembro, Sr. Presidente questiono como funcionará a dinâmica do dia de segunda-feira, nomeadamente os serviços que funcionarão e que espaços serão utilizados durante as festividades. -----

Outras perguntas feitas no pedido de esclarecimentos:-----

O Sr. Presidente não entendeu a minha intervenção sobre o Plano de Saúde: não estou a questionar se o Sr. Presidente fez bem ou não a decisão de contratação em reunião de câmara. Devido ao mais recente acórdão do Tribunal de Contas, é a Assembleia Municipal o órgão responsável por deliberar a contratação deste tipo de serviço. Daí, eu ter desafiado o executivo a procurar apoio jurídico por forma a esclarecer em que situação se encontra o Município relativamente ao contrato em vigor.-----

Sobre o programa do São Miguel, Sr. Presidente, esclareça-nos que locais do Concelho irão decorrer as festividades do dia de segunda-feira, uma vez que os stands e serviços de alimentação encontram-se no recinto da festa e, pelo que dá a entender o programa, as comemorações serão na Praça do Município.-----

Sobre as fichas Sr. Presidente, as fichas vão ser entregues amanhã? E sobre o atraso vigente, alguém do executivo avisou pais, alunos e professores? -----

E por último, fico na dúvida: o Sr. Presidente em junho, tanto na apresentação que fez, que na assembleia havida, garantiu que já havia uma candidatura aprovada. Esta segunda-feira referiu em reunião de câmara, de acordo com o que me foi transmitido, que ainda não havia aprovação, mas



que, informalmente, já lhe tinham dado confirmação que a candidatura irá ser aprovada. Peço desculpa por talvez estar a insistir, uma vez que já foi abordada na última assembleia, mas qual o ponto de situação do projeto da escola? Vai arrancar no trimestre que falta deste ano, conforme anunciado?-----

Outras abordagens:-----

João Pires: “não podemos adorar dois deuses ao mesmo tempo”-----

Em menos de 3 anos, saem 2 chefes de gabinete (com louvores), rotação de 2 chefes de divisão, em que 1 já cessou a sua comissão de serviço, 1 secretária-----

Paladino da APIN-----

excerto da última assembleia – “expectativas das obras com concursos desertos”; relacionado com o facto de ter deixado cair candidaturas, por desconhecer pastas (Rui Seoane)-----

Acima de tudo, termos presente que no dia 13 de outubro saibamos conviver uns com os outros. Não espartilhar, para não ficarmos aquém de nós mesmos.-----

Associações/COVID-----

Penela + bebés – envio de carta.-----

A Presidente da Junta de freguesia de Podentes, Anabela Santos, que passou a ler a sua intervenção, cujo texto se transcreve.-----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,-----

Senhor Presidente da Câmara,-----

Senhores Vereadores-----

Senhoras e Senhores Deputados,-----

Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

Permitam-me começar esta intervenção com uma palavra de agradecimento.-----

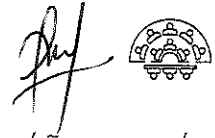
Em nome da Junta de Freguesia, quero expressar o nosso sincero reconhecimento a todos os que marcaram presença e contribuíram para o sucesso da Vinália, evento que decorreu na freguesia no passado mês de junho. Esta iniciativa, que celebrou o vinho, a tradição e a identidade local, foi um verdadeiro momento de partilha e de afirmação cultural. O sucesso alcançado resulta do esforço coletivo da comunidade, das associações, dos produtores, das equipas envolvidas na organização, e também do apoio do Município, apoio esse que muito valorizamos e que gostaríamos de ver reforçado nos próximos anos, de forma a elevar ainda mais este evento e o impacto que tem na freguesia.-----

Aproveito igualmente para agradecer às comissões de festas das diferentes localidades da freguesia pelo empenho e dedicação demonstrados na realização das festas populares deste ano. São momentos fundamentais de convívio, de celebração das nossas raízes e de dinamização do território. Uma palavra de apreço também às associações da freguesia, cujo papel é, como sempre, imprescindível quer na colaboração com as festas, quer no apoio à vida cultural, desportiva e social da freguesia.-----

Destaco, neste contexto, a realização do Circuito de Ciclismo de Alfafar, cuja organização merece os nossos parabéns. Trata-se de uma prova que, além da sua qualidade desportiva, teve um impacto muito positivo na projeção da freguesia, enriquecendo a sua dinâmica e aproximando públicos de diferentes gerações.-----

Quero ainda agradecer os convites que foram gentilmente endereçados à Junta de Freguesia para estar presente em três eventos relevantes da nossa região: a Feira do Mel e a Festa da Vinha e a Feira de S. Miguel. Parabéns às entidades organizadoras pela qualidade e pela pertinência destas iniciativas, que contribuem para a valorização dos produtos locais e para a promoção da nossa ruralidade.-----





*Por fim, uma breve referência à Feira de São Miguel, que terá início já amanhã e se prolongará durante o fim de semana. Trata-se de um evento com tradição, que volta a afirmar-se como um momento de encontro da comunidade e uma oportunidade de dinamização económica e cultural. Desejo, desde já, que tudo corra bem. -----*

*Muito obrigado.-----*

O Deputado Pedro Mendes, começou por cumprimentar todos os presentes. Logo de seguida reforçou a necessidade de fixação de jovens no Concelho, dando conta que trinta e um por cento dos cinco mil seiscentos e onze habitantes do Concelho é população envelhecida. Salientou a necessidade de criação de valor que conseguirá mudar a vida de jovens e de gerações futuras. Disse saber que alguma coisa tem sido feita, esperando-se que os vinte e quatro fogos, que irão ser construídos venham a ser concluídos, dizendo tratar-se de um processo demorado e que exige muitos esforços.

Lamentou que existam soluções atuais que não estão a ser aproveitadas, dando o exemplo da Urbanização da Camela em que mais de vinte fogos não estão ocupados. -----

*O que se está a perder em termos de habitação, sendo que os jovens acabam por ir para os Concelhos vizinhos, unicamente porque não há soluções. Senhor Presidente peço-lhe desculpa por estas palavras, mas noto bastante passividade do executivo relativamente a este assunto. Só reuniões e mails não bastam, há que criar soluções inovadoras e tratar o assunto com mais interesse e não de maneira desinteressada como tem sido feito.-----*

*O senhor Presidente, disse que iria procurar criar um conjunto de benefícios acessórios na habitação, na saúde, na ação social escolar, para fixar os jovens no Concelho de Penela, mas reparem, tudo isto são palavras. São palavras bonitas, mas de concreto tem muito pouco. Nós queremos algo concreto, que apresente soluções para fixar os jovens. -----*

A Deputada Marta Ramos, cumprimentou todos os presentes bem como os que assistem à distância. De seguida, e em nome da Comissão de Festas de Alfafar, agradeceu a presença de todos. A presença das edilidades locais sejam da junta, sejam de outras associações, sejam da Câmara ou da Assembleia são sempre o reconhecimento do que estas comissões de festas fazem e do trabalho que têm com a sua organização. Além do apoio que foi prestado pela Câmara, é óbvio que é imprescindível o da Junta de Freguesia de Podentes, para que o evento continue no tempo e durante muitos anos, entidades a quem agradeceu. -----

Lamentou que a inauguração do largo da capela tivesse sido marcada pela Câmara Municipal, quando a obra era da Junta de Freguesia, para um dia à tarde em que a população nem sequer foi convidada dava a deterioração que existia no espaço, sobretudo a nível do escoamento de águas pluviais que provocava uma série de problemas, mas que foram resolvidos.-----

Esteve na Feira do Mel e achou que este ano correu muito bem, parecendo-lhe estarem mais produtores. Desconhece se a confraria do queijo tenha sido convidada, mas ficou contente com a presença da Confraria do Vinho. -----

Referiu que as associações não têm sido reconhecidas, nos últimos anos, achando que deveria haver um reconhecimento do trabalho que fazem. Exemplo disso é a Vinisicó, uma associação de viticultores, cuja edifício sede se encontra em estado lastimável. A situação foi comunicada ao Presidente da Câmara, mas nada foi feito até ao momento. Foi-nos dito apenas para pedirmos orçamentos, que estamos a aguardar sejam entregues. Lamenta, pois, é uma situação de extrema urgência dado chover dentro do edifício. Acredita e disse saber que é quase impossível fazer obras, sem candidaturas a fundos, mas, espera uma intervenção de emergência, face ao perigo. Solicito, pois, a este executivo ou ao próximo a melhor atenção para o assunto. -----

O Deputado Paulo Matias, cumprimentou todos os presentes e disse vir falar das obras de requalificação Escola Infante D. Pedro, passando a ler a sua intervenção.-----



*Quero felicitar o Município de Penela e o seu Presidente, Eduardo Santos, pela apresentação do projeto de requalificação da Escola Básica Infante D. Pedro, uma obra estruturante que representa um investimento superior a quatro milhões de euros e que vem dar uma nova vida a este espaço central da comunidade educativa. -----*

*Estamos perante uma decisão de grande alcance e de enorme responsabilidade: modernizar as infraestruturas escolares, melhorar as condições de conforto e acessibilidade, reforçar a eficiência energética e criar novos espaços educativos, como um auditório e uma sala polivalente, que irão enriquecer a experiência de todos os que estudam, ensinam e trabalham nesta escola. -----*

*Esta intervenção não é apenas sobre paredes, coberturas ou caixilharias; é, acima de tudo, sobre as pessoas. É sobre garantir que as nossas crianças e jovens têm acesso a um ambiente escolar moderno, seguro e inclusivo, que lhes permite aprender e crescer nas melhores condições. É também uma forma de valorizar os professores, os funcionários e as famílias, que merecem uma escola à altura das suas ambições. -----*

*É justo sublinhar a determinação do executivo municipal em tornar esta obra possível, garantindo financiamento através do empréstimo do Governo junto do Banco Europeu de Investimento, um mecanismo que assegura que Penela não fica para trás face às escolas não abrangidas pelo PRR. Trata-se de um exemplo claro de visão estratégica e de capacidade de aproveitar as oportunidades ao serviço da comunidade. -----*

*O Presidente da Câmara disse-o bem: a escola continua a ser o grande elevador social. E é precisamente por isso que este investimento é tão relevante. Ele assegura o futuro da escola pública em Penela e reforça o compromisso do município com a educação como prioridade absoluta. -----*

*Quero, por isso, deixar uma palavra de reconhecimento: este é um motivo feliz para Penela é também de orgulho para todos os penelenses. O futuro constrói-se aqui, com obras como esta, que servem verdadeiramente as pessoas e projetam o Concelho para o amanhã. -----*

*Parabéns à Câmara Municipal de Penela por mais este passo decisivo em defesa da educação, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento do nosso território. -----*

*A Presidente da União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, Maria Marmé, cumprimentou todos os presentes bem como todos os que assistem a sessão a partir de casa. Disse pretender, apenas, deixar alguns agradecimentos. -----*

*Deixou um agradecimento à Câmara Municipal por ter apoiado a União de Freguesias na logística da Festa à Vinha, que foi um sucesso e teve muito público, bem como uma palavra de agradecimento aos escuteiros, ao Centro Cultural da Chainça e Camarinha, muito embora se trate de uma festa que é da responsabilidade da União de Freguesias. -----*

*Um agradecimento ao Presidente da Junta de Freguesia do Espinhal, pelo seu evento e toda a organização e envolvimento, que foi de se tirar o chapéu. Admirou-se que a Confraria do Queijo do Rabaçal, não tenha sido convidada para estar presente. -----*

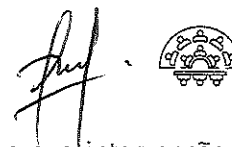
*Agradeceu, de uma maneira geral, todos os convites que foram dirigidos à União de Freguesias sendo que, em alguns podemos estar presentes e noutros não podemos ir. -----*

*Disse não poder ter estado presente na abertura do ano letivo, mas deixou uma palavra de carinho, de esperança e de sucesso aos pais, aos professores e aos nossos alunos. Que eles sejam felizes e que tenham um ano cheio de sucesso. -----*

*Um agradecimento às nossas Associações, que trabalharam com a União de Freguesias durante estes quatro anos, esperando que se prolonguem por mais quatro anos. -----*

*Uma palavra de apreço e carinho a todas as direções e a todos os membros das Comissões de festas das nossas aldeias, apelando a todas as pessoas para que não deixam morrer as nossas tradições e as festas de aldeia até porque as nossas aldeias estão muito esquecidas. -----*

*Sobre as festas de São Miguel, desejou os maiores sucessos, esperando que tudo corra bem. -----*



A Deputada Isa Mara Filipe, após os cumprimentos habituais, passou a ler a sua intervenção, cujo teor se transcreve. -----

*Quero felicitar o Município de Penela, na pessoa do seu Presidente, Eduardo Nogueira dos Santos, e de toda a equipa municipal, pela conquista em dezanove de agosto, da Certificação de Qualidade ISO 9001:2015, atribuída pela APCER. (Associação Portuguesa de Certificação).-----*

*Esta distinção representa muito mais do que um selo formal: é a prova do empenho coletivo, da organização e da capacidade de resposta de um município que tem como prioridade servir melhor os seus cidadãos. É o reconhecimento de que a autarquia de Penela trabalha com rigor, transparência e eficiência, alinhada com padrões internacionais de qualidade.-----*

*Sabemos que este caminho não foi fácil. Depois de a certificação se ter perdido em 2021, foi necessário assumir com determinação o desafio de recuperar a confiança e reconquistar esta marca de excelência. Hoje, Penela volta a ser reconhecida, iniciando pelas áreas de maior proximidade com os munícipes, o Balcão Único e a gestão de processos urbanísticos, e abrindo caminho para que, progressivamente, todos os serviços municipais venham a integrar este padrão.-----*

*Trata-se, por isso, de um marco que honra não apenas o executivo municipal, mas sobretudo todos os trabalhadores da Câmara, que diariamente dão o melhor de si em prol da comunidade. É, como bem disse o Senhor Presidente, um resultado partilhado, que deve encher de orgulho cada colaborador e cada penelense.-----*

*Este selo de qualidade não é um ponto de chegada, mas sim um ponto de partida. Representa um compromisso renovado: continuar a melhorar, continuar a inovar, continuar a colocar a qualidade e o serviço às pessoas no centro da ação governativa.-----*

*Os meus parabéns ao Município de Penela por esta conquista. Que seja um exemplo de rigor, dedicação e visão de futuro ao serviço de todos.-----*

*Em termos simples, esta certificação é um reconhecimento internacional que mostra que a Câmara Municipal de Penela tem regras e métodos bem definidos para trabalhar de forma organizada, transparente e focada em prestar bons serviços.-----*

*Por fim, deixar uma palavra de agradecimento por estes quatro anos de combate político saudável, com elevação. Nesta Assembleia dignificámos os Penelenses, e demos todos o nosso contributo para o desenvolvimento do Concelho. Que este exemplo sirva para o mandato que se segue.-----*

*Obrigado.-----*

O Presidente da Junta de Freguesia de Cumeeira, Pedro Alves, referiu o seguinte. Nestes quatro anos quero deixar um agradecimento, em primeiro, às bancadas do PSD e do PS, pedindo desculpa por alguma atitude menos própria. Agradecer à equipa das transmissões. Agradecer à Leonor que acompanhou sempre as sessões da Assembleia Municipal com inteligência. Uma palavra também para os funcionários do município que colaboraram com a Junta de Freguesia de Cumeeira, dos quais destaco o Engenheiro Póvoa e o Engenheiro Santa no seu apoio imprescindível na instalação do ATM na localidade de Venda das Figueiras, o João Falcão e João Horta, pela articulação dos transportes escolares. Uma palavra para a CerciPenela, pela limpeza e embelezamento da freguesia da Cumeeira e para os Bombeiros Voluntários de Penela, pela estreita colaboração e intervenção nos focos de incêndio que surgiram na freguesia de Cumeeira e também no Concelho de Penela.-----

Agradeceu às Associações da freguesia que apoiam e promovem o desenvolvimento da freguesia, mas também do Concelho e às pessoas que nela trabalham, bem como às associações dos vários lugares tais como a Associação de moradores da Ferraria de São João, a Associação de Desenvolvimento da Venda das Figueiras e a associação da Louriceira.-----



Agradeceu ao Centro Escolar da Cumeeira, ao pessoal docente e não docente, lembrando que a escola esteve em risco de encerrar e que agora está de boa saúde e recomenda-se, o que a todos orgulha. O cumprimento estende-se à professora/Diretora Fernanda Dias e à professora/Diretora Inês Fernandes com quem colaborámos.

Dirigindo-se aos colegas presidentes de junta aqui presentes, disse ter sido um gosto trabalhar com todos agradecendo-lhes o apoio e a amizade e desejando-lhes as maiores felicidades, acrescentando não ser recandidato ao cargo de presidente de Junta.

O Deputado Mário Simões, passou a ler a sua intervenção, transcrevendo-se o seu teor.

*Exmo. Senhor Presidente da AM Penela*

*Restantes elementos da mesa*

*Sr. Presidente da CMPenela*

*Senhores Vereadores*

*Presidentes de Junta*

*Secretária Leonor*

*Caros colegas deputados Municipais*

*Público aqui presente e Público que nos segue pelas Redes Sociais*

*- Senhor Presidente a AM, quero aqui felicitá-lo pela sua memória da minha proposta há 4 anos sobre as Assembleias Municipais, em que eu defendia que iriam ser ao sábado, para que todos os penelenses pudessem participar.*

*Senhor Presidente a AM, na AM de 26 de abril deste ano, quando a mesma foi marcada para sábado e em que a nossa Deputada Marta Ramos questionou sobre a data dessa reunião, que coincidiu com o Mercado do Queijo e dos Romana no Rabaçal, o Sr. Presidente disse e bem, e passo a citar "o candidato do PSD à Assembleia Municipal defendeu em campanha eleitoral que as Assembleias se deveriam realizar ao sábado. Por isso estranha que a questão tenha sido levantada". VERDADE, FOI ISSO QUE PROMETI.*

*Agradeço imenso que tenha bem patente esta promessa eleitoral que fiz em 2021, mas quero aqui também lembrar que, quer essa promessa, quer uma de igual ou mais importância que disse e fiz, julgo ser de bom senso, justo e moral RECORDÁLA. Na lista da AM encabeçado por mim, fiz como obrigatório, que todos os elementos, e repito todos vivessem e trabalhassem no Concelho de Penela.*

*Esta sim não foi uma promessa, mas uma realidade, porque o velho ditado que santos de pé da porta não fazem milagres, eu repudio totalmente, porque sim a AM foi é representada, por elementos que escolhi, tendo como obrigatoriedade viver e ou trabalhar no Concelho de Penela e consegui fazer uma lista com todas pessoas a viverem em Penela. Defendo este princípio porque é uma questão de moral para defender PENELA, estado perto e sentir os problemas diários, contribuindo para ajudar os penelenses e a fortalecer o Concelho.*

*É diferente morar e ou trabalhar cá do que estar fora.*

*Ponto 2 (antes da ordem do dia)*

*Senhor Presidente da CMP há 9 meses, mais exatamente na AM de dezembro de 2024, onde foi apresentado o orçamento para 2025, fiz questão juntamente com a bancado do PSD de deixar passar o Orçamento com abstenção.*

*Disse nesse dia que este é sem dúvida um dos pontos mais importantes da ordem de trabalhos de hoje, por isso e sempre com um sentido de coerência e responsabilidade que me caracteriza, e claro o PSD de Penela, queremos aproveitar esta assembleia e abordar este orçamento de uma forma muito clara nunca do "bota a abaixo", mas com a maior responsabilidade.*

*Por isso, quando V. Exa., apresentou o orçamento que o caracterizou como o maior de sempre, dissemos que os programas no âmbito do PRR que o GOVERNO colocou á disposição dos*



Concelhos, era de extrema importância para resolver vários problemas do país e claro do Concelho de Penela. -----

Em dezembro com a apresentação de um valor do PRR para construção de habitação para arrendar a custos controlados, superior a 10.000.000€, tudo parecia que estaria a chegar um OASIS, e com um estalar de dedos tudo ficaria resolvido. -----

Todos nós ficámos e estamos ansiosos para que esses projetos sejam executados, mas também como disse na altura e infelizmente acho que tinha razão, os valores eram baixos e os prazos curtos. Questionei o senhor presidente, porque estava ansioso que tudo corresse bem, mas de uma forma responsável estava também muito preocupado, pois não me parecia exequível tais projetos pelos valores e pelo prazo, porque na minha opinião já deviam ter sido apresentados há mais tempo, como foram noutras Câmaras que hoje já estão a entregar habitação. -----

Hoje e com as regras e lei atual, tenho muita certeza que muito vai ficar por fazer e também pode ficar a CMP futura com encargos que não deseja, que não espera, indo hipotecar o dia a dia de pequenas obras e de outras obras para os futuros anos, prejudicando os penelenses. -----

Assim, quero questionar o senhor presidente que nos confirme o seguinte: -----

As candidaturas do PRR para habitação aprovadas com valor superior a 10.000.000€, eram as seguintes:-----

Camela – 12 + 5 Apartamentos = 17-----

Bairro São Jorge – 18 Apartamentos -----

Espinhhal – 25 Apartamentos-----

Venda das Figueiras – 12 Apartamentos -----

TOTAL: 72 apartamentos. -----

Senhor Presidente, neste momento e a 9 meses do prazo de execução que é junho de 2026, verifico o seguinte: -----

Os 5 Apartamentos da Camela, não estão adjudicados -----

Os 25 apartamentos do Espinhhal não estão adjudicados, tendo havido concursos e ninguém concorreu, pela complexidade do projeto e pelo custo baixo, que não permite fazer a obra, como adverti em devido tempo. -----

Os 12 Apartamentos da Camela, têm o desaterro feito e pouco mais. -----

Os 18 apartamentos do Bairro de São Jorge, estão adjudicados há meses e não arranca a obra. -----

Sendo realista, neste momento e para cumprir os prazos até junho de 2026, apenas os 12 apartamentos da Venda das Figueiras poderão estar concluídos, mas para isso a obra não pode parar, não pode ter imprevistos, e a Burocracia na CMP não pode ser como o é para os particulares que depois da obra pronta, passam meses com papeis para trás e para a frente para ter a licença de utilização. -----

Se assim for poderemos ficar de água na boca, e PENELA ter desperdiçado a oportunidade de ouro que teve, ficando apenas com 12 apartamentos e perdido 60? REPITO PERDIDO 60, executando apenas 16,6%. -----

Como sempre fiz, não quero assustar ninguém, apenas dizer a verdade e chamar a atenção para o sonho, ser apenas um sonho para os penelenses, que tanto anseiam por habitação, que permitiria fixar e atrair pessoa. -----

Para sermos sérios a falar de expectativas criadas a todos nós, há um PERIGO REAL de tudo isto ficar por fazer ou se se fizer, vai claramente hipotecar a CMP, porque perdeu o que era um fundo perdido, para ser empréstimo-----

Faço aqui 3 perguntas-----



1 - Senhor presidente ao dia de hoje, sabe que se as obras não estiverem terminadas em junho de 2026, tem de devolver o dinheiro que recebeu?-----

2 - Sabe que mesmo que haja um alargamento do prazo é por 1 ou dois meses, e apenas para obras que estejam já mesmo na fase de acabamento?-----

3- Senhor Presidente, sabe também que as obras que não estejam prontas e que as queira terminar, poderá fazê-lo devolvendo o dinheiro que seria a fundo perdido e contrair um empréstimo ao BEI, mas aí a CMP pode ter de fazer uma dívida perto dos 8.000.000€ se quiser acabar as obras que prometeu e estão no orçamento aprovado para 2025?-----

Senhor Presidente, caros colegas deputados e caros Penelenses, a situação pode complicar-se muito e colocar em causa todo este investimento em HABITAÇÃO que era GRÁTIS e pode deixar de existir e ou ter de ser paga-----

É importante perceber que as oportunidades são como a água que passa debaixo da ponte. Só passa uma vez!-----

Também no Orçamento para 2025 disse que na minha análise era perigoso. A receita de Capital apresentada no orçamento deixa muito a desejar, porque a despesa aumenta e a receita é cada vez menor e liberta apenas cerca de 92.000€ para investimento.-----

Senhor Presidente, sabe que a EU, nomeadamente os países nórdicos não estão abertos a dilatar prazos, por isso esta almofada de 92.000€ se ainda existir não chega para nada nesta perda de verbas de fundo pedido que pode chegar a cerca de 8.000.000€ a devolver e ou a perder.-----

Para finalizar, quis aqui esclarecer os penelenses e questionar o senhor presidente como se imagina perder 60 apartamentos, é algo que não queremos.-----

Pois por muito que se queira, não há omeletes sem ovos.-----  
Obrigado-----

O Deputado Paulo Roxo, que começou por dizer querer deixar uma palavra de reconhecimento e de felicitação à Câmara Municipal e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela pela assinatura do protocolo de colaboração que teve lugar no passado dia 19 de julho.-----

Este foi um momento de grande significado para o Concelho. Ao reforçar o apoio financeiro à corporação, com especial destaque para a atualização da verba mensal que se mantinha inalterada há 25 anos, o Município demonstra respeito, responsabilidade e gratidão pelo trabalho incansável dos nossos bombeiros.-----

Este protocolo vai muito além de números: garante o funcionamento permanente do Centro Municipal de Operações de Emergência e Proteção Civil, assegura melhores condições para as Equipas de Intervenção Permanente, reforça a vigilância e a prevenção na floresta, apoia o combate à vespa velutina e a manutenção da nossa segurança coletiva. Em suma, trata-se de um investimento direto na proteção das pessoas e do território. Quero também sublinhar a importância simbólica da cerimónia realizada no Quartel dos Bombeiros Voluntários, que contou com a presença de várias entidades da proteção civil e da comunidade local. Este foi também o palco para a tomada de posse do novo Adjunto do Comando, Rui Palrinhas, e para a promoção de vários elementos da corporação.

A Câmara Municipal, ao assumir este compromisso, afirma de forma clara que a segurança, a proteção civil e o apoio aos bombeiros voluntários estão no centro da sua ação. E a comunidade de Penela só pode sentir-se mais tranquila, mais protegida e mais orgulhosa por contar com uma corporação valorizada e reconhecida.-----

Parabéns à Câmara Municipal de Penela e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela por este passo decisivo, que fortalece laços, garante meios e reconhece a dedicação de todos aqueles que, diariamente, estão prontos a servir e a proteger.-----



Hoje, com a realização da última sessão da Assembleia Municipal de Penela, fecha-se um ciclo, chega ao fim este meu mandato como Membro Assembleia Municipal, o quadriénio autárquico 2021-2025. -- Um mandato que muito me honrou, e enriqueceu o meu ser, pela aprendizagem que para mim contribuiu.-----

Quero deixar aqui um profundo agradecimento a todos os que fizeram comigo esta caminhada:-----

- Aos técnicos de que pela primeira vez neste Concelho, nos ajudaram a levar cada uma destas sessões a casa de cada Penelense.-----

- Ao Sr. Presidente desta Assembleia Municipal Mendes Lopes, pela forma elevada e imparcial como sempre soube conduzir os trabalhos.-----

As duas secretarias da mesa, dois pilares essenciais.-----

À secretária da Assembleia, Leonor Carnoto, pela competência e dedicação nos seus préstimos e dedicação nas suas funções.-----

Ao Senhor Presidente da Câmara pela forma elevada como sempre se dirigiu a está Assembleia, da forma como sempre tentou construir pontes e não muros, e a todo o Executivo Municipal, bem como aos Vereadores da oposição que por aqui foram estando presentes.-----

Aos líderes de bancada e a todos e a cada um dos colegas Deputados Municipais, pelo elevado nível de preparação das intervenções, mas acima de tudo pela forma como honraram os cidadãos que nos elegeram, com educação, cidadania, cultura e elevação democrática.-----

Uma palavra final de agradecimento também para os Presidentes de Junta de Freguesia das quero freguesias, eles são a primeira plataforma da democracia representativa em Penela e em Portugal.-----

Acima de tudo é com grande satisfação que a nossa Assembleia foi, nestes anos, a casa da democracia local.-----

Espero que assim continue a sê-lo.-----

Não entendam esta prancha como uma despedida, (como saberão), será sim um ate já.-----

Um profundo e sentido agradecimento,-----

“Muito obrigado a todos!”-----

Felicidades aos próximos Membros desta Assembleia.-----

A deputada Rosa Ferreira, referiu o seguinte: Quero hoje saudar e parabenizar a Câmara Municipal de Penela, na pessoa do seu Presidente, Eduardo Nogueira dos Santos, e de todo o executivo, pela importante decisão de assegurar, já no ano letivo de 2025/2026, a oferta dos livros de fichas e cadernos de atividades a todos os alunos do Concelho até ao 9.º ano de escolaridade.-----

Esta é uma medida de enorme alcance social e educativo. Representa não apenas um alívio para as famílias, mas também um passo firme na construção de um Concelho mais justo e mais coeso, onde nenhuma criança é deixada para trás no seu percurso escolar.-----

Ao estender este apoio a todos os ciclos do ensino básico, a Câmara está a afirmar que a educação é, de facto, uma prioridade e que investir no conhecimento é investir no futuro de Penela. É um sinal claro de visão estratégica, de responsabilidade e de compromisso com as pessoas.-----

A valorização da escola pública, a redução das desigualdades e a promoção da igualdade de oportunidades são princípios que nos devem orgulhar a todos como comunidade. Este é o caminho certo para reforçar a confiança no papel da autarquia e para afirmar Penela como um território que acredita no potencial dos seus jovens.-----

Deixo, por isso, uma palavra de reconhecimento e agradecimento ao executivo municipal: esta é uma decisão corajosa, que coloca Penela na linha da frente das boas práticas em matéria de apoio à educação e às famílias.-----

Parabéns à Câmara Municipal de Penela por esta medida. Que continuemos a trabalhar juntos para que a educação seja sempre a base do desenvolvimento e do futuro do nosso Concelho.-----



O Deputado João Paz Pires, passou a ler a sua intervenção, cujo teor se transcreve. -----  
*Ao terminar este mandato como deputado Municipal, encerro um ciclo de doze anos.-----  
Apraz-me dizer que foram doze anos de aprendizagem constante, referindo também que durante este período não faltei a nenhuma reunião, o que muito me orgulha.-----  
Não queria terminar este mandato sem agradecer a todos os Municípes, que ao votarem nas listas do Partido Socialista permitiram a minha eleição, agradecer também ao Partido Socialista que confiou em mim, incluindo-me nas suas listas.-----  
Espero não ter desiludido nenhum deles com o meu desempenho. Durante o exercício desta função coloquei sempre em primeiro lugar os interesses dos Municípes.-----  
Também quero realçar a forma como todos os deputados Municipais se relacionaram com elevação.--  
De qualquer forma, se alguma vez fui deselegante com alguém, deixo aqui o meu pedido de desculpas.-----  
Desejo a todos muita vida com saúde.-----*

Por último, a Deputada Fátima Coimbra, cumprimentou o Presidente da Assembleia, Mesa, Executivo, e Vereadores, Leonor, Deputados, Presidentes de Junta e União, publico presente e quem esta on-line e passou a ler a sua intervenção, cujo teor se transcreve.-----

Quero deixar uma palavra de felicitação à Camara Municipal de Penela, à Junta de Freguesia de Espinhal e à Associação de Apicultores Serramel pela organização da 36ª edição da Feira do Mel do Espinhal, que se realizou entre 05 e 07 de setembro de 2025.

Este evento é muito mais que uma feira: é uma celebração da identidade do nosso território, um encontro de gerações e uma montra do que melhor Penela tem para oferecer, desde o mel e os produtos endógenos, até às tradições culturais e musicais que dão vida à nossa comunidade.

A Feira do Mel no Espinhal é já uma marca distintiva no concelho, capaz de atrair visitantes de dentro e fora da região, dinamizando a economia local e reforçando o orgulho das nossas gentes. O programa deste ano voltou a ser exemplo disso mesmo: momentos culturais e de convívio, animação de rua, tasquinhas, artesanato, folclore, concertos e claro a presença dos nossos apicultores, que com o seu trabalho dão prestígio e qualidade a este produto tão simbólico do Espinhal.

Quero sublinhar também o papel do cartaz musical, que diversificou e atraiu novos públicos sem nunca perder o foco naquilo que está no centro desta festa: o mel e os nossos sabores tradicionais. É este equilíbrio entre tradição e inovação que mantem a feira viva e sempre atual ao longo de mais de três décadas. -----

É, por isso, justo reconhecer o trabalho do executivo municipal, da Junta de Freguesia e da Associação de Apicultores, bem como o envolvimento de toda a comunidade, que fez desta feira uma festa de todos e para todos. -----

Os meus parabéns ao Município de Penela e a todos os que tornaram possível esta iniciativa.

De seguida apresentou ainda o seu agradecimento como deputada o qual passou a ler: -----

*“Ao terminar a minha participação neste mandato como deputada da Assembleia Municipal, quero manifestar a todos de que me sinto muito honrada, por ao longo destes quatro anos, ter feito parte deste grupo parlamentar, bem como ter exercido o cargo de 2ª secretária da Mesa da Assembleia.-----  
Foi a minha primeira experiência “nesta casa” que me encheu de orgulho e satisfação como cidadã e democrata o ter contribuído para servir o meu Concelho com dignidade e dedicação.-----  
Fico muito grata a todos que me acompanharam, Presidente da Assembleia Mendes Lopes, executivo do Município, Presidente Eduardo Santos, vereadores Luís Balão e Edite Simões, 1ªsecretária Olga Sofia, deputados das duas bancadas (PS e PSD) presidentes de Junta e União de Freguesias, Leonor Carnoto (a secretariar), todo o público presente e a acompanhar via on-line.-----  
Muito obrigada a toda esta grande equipa que trabalhou e engrandeceu o Concelho de Penela!-----*



*Grata pela companhia e amizade.”* -----

O Presidente da Assembleia Municipal disse pretender dar alguns esclarecimentos ao Deputado Hugo Rodrigues sobre a sua intervenção. Sobre a nomeação dos membros para os órgãos da Casa de Beneficência Oliveira Guimarães, cuja sessão não se recorda se foi ordinária ou extraordinária, referiu que a nomeação dos membros daquela Instituição foi objeto de votação na Assembleia Municipal seguindo um processo democrático normal. Sobre o protocolo oficial da feira do Mel do Espinhal, disse ter recebido um mail com o convite, exatamente da mesma forma, tal como o deputado Hugo Rodrigues deve ter recebido. Sobre o “levantar a mão” para pedidos de intervenção pelos deputados municipais, disse ser difícil saber quem foi o primeiro a fazê-lo, uma vez que, em simultâneo, vários deputados levantaram a mão. -----

O Deputado Hugo Rodrigues, disse não ter recebido qualquer tipo de convite para a feira do mel, tendo o Presidente da Assembleia Municipal respondido que, foi convidado, pessoalmente, enquanto Presidente daquela assembleia. -----

Não havendo mais pedidos para intervir o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, pedindo-lhe que respondesse às questões colocadas. -----

O Presidente da Câmara Municipal começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos e as suas intervenções. -----

Começando pela intervenção do Deputado Alfredo Simões, e relativamente ao 1º. Direito disse ter já falado sobre o assunto várias vezes. Corrigiu que o primeiro acordo foi assinado em maio de dois mil e vinte e um e que o mesmo comprometia o município numa percentagem de 30%, só depois passou para o PRR dando a possibilidade de ser financiado a 100%. O processo 1º. Direito foi iniciado em dois mil e dezoito, mas, só a vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e um conseguimos estabelecer o acordo com o IHRU e logo aí perderam-se três anos. -----

Lembrou que, no início do mandato, houve a transmissão de vários dossiers e os recursos humanos eram poucos. Contratou-se um arquiteto para conseguir atalhar caminho, mas, só em 2022, conseguimos pegar no assunto, sendo que perdemos algum tempo. Temos vindo a discutir o assunto com o Presidente do IHRU, que disse será arranjada uma solução para estes processos. Não houve nada que revogasse o acordo de dois mil e vinte e um, até porque o governo mudou, tendo demorado as respostas às questões que colocámos. Este processo cria um transtorno tremendo, sobretudo a quem gosta e se preocupa com as pessoas, pois para dar seguimento ao processo temos de pedir, novamente, às pessoas para apresentar documentos válidos para serem submetidas, novamente, as candidaturas. Continuamos a ter expectativa de ter candidaturas aprovadas sendo que não é justo fazer as comparações que fez. Lembrou ainda que, também submetemos as candidaturas mais tarde, porque os beneficiários diretos tiveram dificuldade em entregar toda a documentação necessária para o efeito atempadamente. -----

Sobre o lote vendido na Zona Industrial de Penela, a dezassete euros por metro quadrado, referiu que quiseram apenas igualar as situações, sendo que em tudo o que se tem vendido ou comprado se tem pedido uma avaliação, por um perito avaliador. Quisemos estabelecer critérios transparentes e foi o que fizemos para esse lote. Mesmo que no relatório do perito avaliador o preço fosse mais baixo, nada garantia que o preço final fosse mais alto, pois o procedimento adotado foi venda por hasta pública. -----

Relativamente ao comentário do Tribunal Constitucional e das denúncias, referiu que deve ter sido, sim, à Comissão Nacional de Eleições e não ao tribunal. Do que se recorda, as denúncias devem ter sido feitas por se entender que existia um incumprimento entre os critérios definidos para os candidatos e aquilo que aconteceu na lista do PSD de 2021. Teremos de nos lembrar que “temos telhados de vidro”. Deu conta que, pela segunda vez consecutiva, a Comissão Política Concelhia do PSD, acusou-nos, a si e ao PS, de utilizarmos as nossas páginas pessoais do Facebook para fazer campanha. -----



Referiu que a Comissão Nacional de Eleições o notificou e teve de se defender. Na prática, disse estar a fazer o mesmo que os restantes trezentos e sete presidentes e candidatos dos municípios fazem, que é utilizar as redes sociais próprias para fazer campanha. -----

Relativamente à intervenção do Presidente de Junta de Freguesia, Luís Dias, agradeceu as suas palavras acrescentando que foi sempre um gosto trabalhar com ele, "levando sempre o barco a bom porto". -----

Quanto à intervenção do senhor deputado Hugo Rodrigues, e sobre o Centro de Saúde, referiu que o mesmo está em obras, sendo que estamos a sentir as mesmas dificuldades que outros municípios. A título de curiosidade referiu que a empresa a quem foram adjudicados os trabalhos ganhou mais uma obra, em Coimbra, o que o preocupa. Sobre o Plano de Saúde, esclareceu que tendo em conta o valor, as competências, segundo parecer jurídico, seriam do Presidente da Câmara e não da Câmara ou da Assembleia Municipal conforme referido, mas, ainda assim decidiu levar o assunto à Câmara Municipal por uma questão de transparência. -----

Sobre a Feira do Mel, crê que todos os elementos do nosso protocolo tenham sido convidados, admitindo ter havido alguma falha da parte de quem enviou os convites. A Confraria do Queijo foi também convidada a estar presente. -----

Sobre a Praça do Município e os comentários efetuados, referiu que um partido que esteve quarenta e cinco anos no governo do Município, claro que fez muitas coisas. *Mas achámos que haveria coisas diferentes que poderiam ser feitas e por isso aqui estamos.* -----

Sobre a questão do não envio do relatório semestral do ROC, disse que vai ter que verificar com os técnicos do Município o que se passou. -----

*Sobre a entrega dos cadernos de fichas, era um compromisso nosso aumentar paulatinamente a ação social escolar. Foi o que fizemos.* -----

Sobre o Dia do Município disse achar que o programa está no site do Município, mas não sabe de cor. Disse que o mesmo inclui uma sessão solene, que passou para as 17,30 horas para que o senhor Secretário de Estado pudesse estar presente, seguido da abertura oficial da Praça do Município seguido de um jantar e um baile. Acontecerão outras atividades ao longo do dia, mas a mais importante será a sessão solene do dia do Município. -----

Sobre a intervenção da Presidente de Junta, Anabela Santos, agradeceu e associou-se às suas palavras sobre diversos eventos. -----

Dirigindo-se ao Deputado Pedro Mendes, referiu que tem andado a explicar o assunto há bastante tempo e a última vez que o fez foi na entrega de prémios à PME'S, onde explicou ao senhor Presidente do NEP, que também lhe colocou essa questão. *É livre de pensar o que entender sobre a questão da Urbanização da Camela, mas a verdade é que, quando estávamos para colocar os apartamentos no mercado, ocorreu o incêndio, que danificou as garagens, canalizações e parte da estrutura, tendo as pessoas de ser realojados. Esteve cá a Presidente do IHRU que veio logo ao local verificar o sucedido. De seguida, o edifício esteve sob investigação, e o IHRU ficou impossibilitado de o recuperar. Sensibilizamos a Procuradora para acelerar as investigações, que foi sensível às reivindicações e que terá, também, e foram libertadas as garagens para obras. O IHRU em 2024 pediu orçamento a várias empresas que não apresentaram propostas atento o estado das paredes (pretas). O IHRU percebeu que, primeiramente, teria de abrir um procedimento para limpeza da garagem, mas, constatou que não tinha orçamento para o fazer e teve de pedir à tutela a alteração do seu orçamento, o que levou mais tempo. Depois começou a empreitada para a lavagem industrial. Após concluída a limpeza lançou uma nova empreitada para executar o resto dos trabalhos e chega-se a junho 2025.* -----

Perguntou, o que é que se podia fazer, quando está em causa uma entidade pública que tem de cumprir as regras da contratação pública. Ele próprio acompanhou, sempre, o processo e por isso, quando lhe dizem ter havido atitude passiva não pode aceitar. Entretanto já foram aprovadas as regras para que possam ser lançados no mercado os apartamentos disponíveis. -----



Sobre os benefícios acessórios, para novos habitantes, disse responder com clareza e precisão. Sempre dissemos querer, reter e atrair os nossos jovens. Para isso estamos a construir habitação, melhorámos os transportes com a inserção de um autocarro direto na linha da A13 de Penela-Coimbra e vice-versa, com horários inovadores que permitam circular alunos e trabalhadores para o Concelho-Penela/Coimbra/Penela. Referiu um lapso que houve com os horários daquele autocarro, no início, que, entretanto, já está resolvido. Informou que no novo Centro de Saúde irá existir cadeira de dentista e RX. Criámos um plano de Saúde a que chamámos “Penela mais saudável”, para dar um conjunto de benefícios aos cidadãos. Reforçámos a ação Escolar, com oferta dos livros de fichas aos três ciclos de ensino. Criámos o programa Penela+ Bebés, como incentivo aos bebés, estimulando o comércio local. Reabilitámos todos os parques infantis propriedade do Município de Penela. -----

Em resposta à deputada Marta Ramos, disse associar-se à questão do ciclismo de Alfafar. Sobre o Largo da Capela, referiu que a inauguração foi feita num dia de calor, não previsto, em concordância com a Junta de Freguesia de Podentes. Mencionou que trabalhar com a Junta de Freguesia de Podentes, não foi difícil. A Presidente pediu apoio à Câmara, para realizar um conjunto de candidaturas, para a sua Freguesia, que lhe foi concedido. A junta não gastou um cêntimo com esta candidatura, tendo a Câmara Municipal assegurado a sua comparticipação bem como o valor dos trabalhos complementares que surgiram no decorrer da obra.

Sobre a questão das associações, disse que os problemas referidos não vêm de dois mil e vinte e um, pois são mais antigos. Lembrou a sua primeira sessão de Assembleia Geral, para a qual foi convidado e em que o assunto foi discutido. Lembrou, também, um apoio atribuído à Vinisicó, de três mil e quinhentos euros, para apoio/divulgação digital da sua marca. Sobre as obras referiu que já visitaram o edifício, concluindo que as obras a realizar serão dispendiosas e de algum significado. O que pediu foi que solicitassem orçamentos, preferencialmente a construtores civis, com orçamentos mais competitivos para agilizar o processo e o apoio da Câmara. Entretanto, adiantou ter uma opção para mudar as instalações, para outro espaço, enquanto o edifício não for requalificado.

Agradeceu a intervenção do deputado Paulo Matias.-----

Agradeceu a intervenção da deputada Maria Marmé e lamentou não ter estado presente na festa a vinha deste ano. -----

Sobre a intervenção da deputada Isa Filipe, lembrou que não tinha sido informado que a certificação ISO tinha terminado em 2021, daí terem reiniciado todo o processo. O processo vai ser revisto e adaptado aos tempos modernos, cumpre as novas regras da certificação e mais próximo daquilo que os funcionários fazem.-----

Sobre a intervenção do deputado Mário Simões, referiu que para uma pessoa e empresário altamente positivo, que acredita no futuro, nem parecia sua, parecendo-lhe demasiado pessimista. Nunca disse, em momento algum, que iria ser fácil executar estas obras, nem que o problema das obras era o preço. A verdade é que, em todas as obras candidatas apareceram, sempre, mais do que três empresas a concorrer. Tivemos o cuidado de recorrer a terrenos municipais, para podermos libertar o máximo de verba, para que a obra fosse possível de concluir. Sobre a construção dos cinco fogos no loteamento da Camela, o preço era mais baixo do que o normal, pela necessidade de construir um muro de suporte que onerava a obra e a tornou menos competitiva. Sobre os vinte e cinco fogos no Espinhal, o problema nunca foi o preço, pois esteve em cima da mesa a possibilidade de a obra ser feita por ajuste direto pelo facto do concurso ter ficado deserto. Houve interessados em fazer a obra por aquele valor, mas a questão foi o prazo. O IHRU “implicou” com alguns pormenores construtivos e mandou rever o projeto. Este processo burocrático acabou por atrasar o lançamento da obra, retirando-lhe competitividade. O Governo tem vindo a falar, constantemente, da falta de habitação e já assumiu que tem previstas soluções, estando convicto que ajudará a resolver as questões, pois a



Câmara Municipal tem sido uma espécie de barriga de aluguer do IHRU. A sua preocupação, enquanto cidadão, é que muitos processos passarão a ser financiados pelo BEI (Banco Europeu de Investimento), ou seja, vão deixar de ser financiado pelo PRR e vão passar a ser financiados por empréstimos que serão pagos por todos nós. Em momento algum ser fácil executar estas obras.

Relativamente à intervenção dos Deputado Paulo Roxo, Rosa Ferreira e Fátima Coimbra, agradeceu-lhes as palavras. *Sobre a questão dos livros escolares era uma obrigação nossa, um compromisso assumido.*-----

Sobre o protocolo dos Bombeiros, referiu ter muito orgulho na nossa corporação de bombeiros, revelando o protocolo isso mesmo.-----

Pediu a palavra a Deputada Marta Ramos para dizer não ter tido resposta às suas questões. Referiu que o Presidente abordou assuntos de que não falou, nomeadamente a da imagem que foi feita. O certo é que a ViniSicó ainda não recebeu o apoio. Perguntou porque não foi feita a intervenção a tempo, quando ainda estava tudo em melhor estado. Se sabia desse problema, porque não foi feito um projeto pelos técnicos da Câmara Municipal e lançada candidatura. Porque foi deixado cair o edifício e não foi feita nenhuma intervenção de emergência.-----

Pediu, também, a palavra o Deputado Hugo Rodrigues, que agradeceu os esclarecimentos. Só para ficamos esclarecidos, sobre o plano de saúde, referiu que não está a pôr em causa a competência, se tinha de ter parecer jurídico para decidir e se levou o assunto, ou não, à reunião da Camara, mas sim, perceber, se o contrato existente é nulo, face ao acórdão do Tribunal de Contas, de quinze de setembro, que recaiu sobre o Município de Idanha-a-Nova, por se tratar de assunto de direitos de saúde.-----

Sobre o programa de São Miguel para segunda-feira, perguntou que atividades vão acontecer na zona da feira e na praça do Município. O que foi acordado com os stands/associações? Ficam só até domingo ou até segunda-feira? Foram convidados a juntar-se às atividades da Praça do Município? ---  
Sobre os livros de fichas, não foi perceptível para quando a sua distribuição e se os pais e professores sabem.-----

Pediu esclarecimento adicional, sobre a intervenção do Paulo Matias, relativamente às obras na escola, para perceber se a candidatura está aprovada. Relativamente à candidatura já há contrato com a CCDR?-----

O Presidente da Câmara, sobre a questão do Seguro de Saúde de Idanha-a-Nova, referiu que o Tribunal de Contas reconheceu que aquele Município tem competência para contratar serviços de saúde de proximidade, nomeadamente no âmbito do cartão raiano de saúde, considerando essencial para a população num contexto de fragilidade na sentença. Embora o tribunal tenha recusado o visto ao contrato, por inconformidades deixou claro a celebração futura de contratos semelhantes. O Presidente esclareceu que em, Idanha está em causa um seguro de saúde, e em Penela um plano de saúde.

Sobre os livros de fichas, esclareceu que teve de se abrir um procedimento, com todas as burocracias inerentes e com uma reclamação, que arrastou o procedimento por mais alguns dias, tendo sido, hoje mesmo, distribuídos os livros do 1º ciclo e prevendo-se para amanhã a entrega dos restantes.-----

Pediu a palavra a Vereadora Edite Simões, para acrescentar que, pelo facto de terem ocorrido novas matrículas, se optou por adiar a entrega dos livros.-----

Sobre a candidatura à escola, explicou o que se passou.-----

Respondendo à deputada Marta Ramos, referiu que, mesmo que as obras fossem feitas, a Vinisicó teria sempre de mudar de localização, ainda que temporariamente. *Gerir um orçamento significa gerir prioridades, sendo que encontrou vários edifícios, com várias expetativas de obras com mais prioridades, e tivemos que olhar para tudo com o máximo de prioridade e critérios. Olhámos para as nossas prioridades e tivemos que as decidir, e a Vinisicó não foi uma prioridade neste mandato. Ainda assim, pedimos que pedissem orçamentos para podermos apoiar.*-----



*Sobre o apoio às associações, lembrou uma questão abordada na última reunião do executivo municipal. Não podemos apoiar associações, sem que estejam reunidas uma série de critérios. Fui alertado pela contabilidade, que não podemos dar apoios a associações sem um RCBE (Registo Central do Beneficiário Efetivo), ou seja, têm de cumprir um conjunto de critérios. Aumentámos os apoios a todas as associações, pelo menos para as que têm atividade regular. Leu os documentos que são necessários para haver apoios, lembrando que temos um conjunto de apoios aprovados que só serão transferidos com todas as formalidades cumpridas, pelo que pede a quem é dirigente associativo para tratar dessas formalidades.*

ORDEM DE TRABALHOS: -----  
II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade do Município e sobre a situação financeira;-----
2. PROPOSTA N.º 26/2025 - Reconhecimento de Relevante Interesse Público Municipal do Abrigo Coletivo da Ferraria de São João;-----

**PRIMEIRO PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA:** O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para explanar a atividade do Município e situação financeira, em harmonia ao preceituado na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pedindo-lhe que abreviasse a informação, dado ter sido a mesma enviada a todos os membros, conforme anexo 1.

O Presidente da Câmara Municipal iniciou a sua intervenção, cujo resumo se transcreve. -----

Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresento à Assembleia Municipal a informação escrita que me cumpre elaborar acerca da atividade da Câmara Municipal, respeitante ao período compreendido entre 20 de junho de 2025 e 24 de setembro de 2025. Assim, pela relevância que assumem para o Município, destaco os seguintes pontos:-----

Obras, habitação, planeamento e ambiente-----

Obras a concurso -----

- Alargamento da estrada municipal 1188 entre Ordem e Chanca; -----

- Instalação de passagens Hidráulicas nos lugares de Ferrarias e do Dueça; -----

- Sinalização Horizontal em Vários Lugares-----

- Execução de valetas em Vários Lugares 2025-----

- Construção de edifícios para habitação a custos acessíveis na Urbanização Eira da Lage, no Espinhal, no âmbito do PRR;-----

Obras em execução por empreitada: -----

- Pavimentações em vários lugares no ano de 2025; -----

- Alargamento da Estrada em Mestra. -----

- Casa dos Saberes e do Território; -----

- Programa de Mobilidade Urbana Multimodal – Vila de Penela (Requalificação da Praça do Município incluindo o Parque de Estacionamento); -----

- Programa de Mobilidade Urbana Multimodal – Penela + Acessível; -----

- Construção do Miradouro da Boavista – Penela;-----

- Requalificação do Centro de Saúde de Penela, no âmbito do PRR; -----

- Melhoria das acessibilidades em cinco imóveis do Município de Penela no âmbito do PRR – PIEP;-----

- Construção de edifício para habitação a custos acessíveis no Bairro de São Jorge, em Penela no âmbito do PRR; -----

- Pavimentação e remodelação das redes de drenagem de águas residuais e pluviais da Rua da Escola – Espinhal; -----



- Construção de edifício para habitação a custos acessíveis na Urbanização da Camela - lote 12, em Penela, no âmbito do PRR;-----
  - Reconstrução de muro de suporte em Coudel; -----
  - Melhoria do acesso à localidade da Silveirinha; -----
  - Alargamento da Estrada Vouzela/Carvalhais;-----
  - Execução de telheiro na Escola do Espinhal;-----
  - Substituição da iluminação do Campo de São Jorge; -----
- Obras em execução por prestação de serviços:-----
- Fornecimento e aplicação de guardas metálicas na Rua da Fonte na localidade de Dueça; -----
  - Fornecimento e aplicação de material em rede de drenagens de águas pluviais na Rua do Mercado Municipal.-----

Secção de Planeamento Urbanístico, Projetos e Habitação (SPUPH) -----

As ações mais relevantes realizadas, por área temática, foram as seguintes:-----

Habitação-----

Estratégia Local de Habitação (RE-CO2-io1, programa de apoio ao acesso à habitação)-----

Prosseguem os trabalhos de avaliação de candidaturas e submissão das mesmas ao IHRU, conforme orientação da referida entidade. -----

Conforme informação disponibilizada pela Secretária de Estado da Habitação e pelo IHRU, mantém-se o compromisso na atribuição de apoio financeiro para cada uma das operações avaliadas positivamente pelo município, mas o Governo não anunciou até ao momento o modelo de atribuição das verbas em cada um dos casos. -----

Neste sentido, decorrem com a possível normalidade os trabalhos de acompanhamento e recolha de elementos atualizados de suporte às avaliações das 42 candidaturas de Beneficiários Diretos. -----

Investimento RE-Co2-io2: Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário-----

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência. -----

No passado dia 7 de agosto, o IHRU informou por e-mail o município de Penela que relativamente às 5 candidaturas submetidas pelo Município de Penela, que se encontravam inicialmente fora do limite dos 2.000 alojamentos definidos na lista provisória do Aviso, que foram reposicionadas.-----

Tratando-se de candidaturas submetidas até 31 de maio de 2024 e que previam aquisição de imóveis, a única candidatura em condições de avançar é a “67457- Aquisição e Reabilitação\_PNLo4”. Neste sentido foram iniciados todos os procedimentos para avançar com a aquisição do imóvel em questão. Decorreram também em simultâneo no gabinete:-----

- O desenvolvimento do projeto de execução do Equipamento Desportivo Municipal de S. Jorge (Campo de futebol) no âmbito do aviso CENTRO2030-2024-36, de 28 de junho de 2024, com a designação: Equipamentos desportivos (IT), -----
- Revisão e preparação de peças para instrução de candidatura da Praia Fluvial da Louçainha no âmbito do programa “Crescer com o Turismo”; -----
- Revisão e preparação de peças para instrução de candidatura para a obra de conservação da Casa da Cultura do Espinhal, no âmbito do aviso CENTRO2030-2024-12, de 29 de fevereiro, com a designação: Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação de espaços públicos (IT)-----



Ambos os projetos enunciados estão em fase final de submissão.-----

- Revisão e preparação de peças para instrução de candidatura do projeto com a designação Base de Apoio Logístico (BAL), no âmbito do aviso CENTRO2030-2024-37, de 28 de junho, com a designação: proteção civil e gestão integrada de riscos - ITI CIM. Atualmente em fase de reunião de elementos e documentos atualizados.-----

- Elaborado e submetido o projeto de licenciamento para o Espaço adjacente ao Centro Cultural da Lagoa de Podentes solicitado pela associação ARCLP. Atualmente em análise.-----

Requalificação do espaço envolvente à capela no Casal da Azenha. Atualmente a aguardar comprovativo de legitimidade do proprietário para poder intervir e estudo de vulnerabilidade sísmica. Relativamente à área de planeamento, consideram-se mais relevantes as seguintes atividades:-----

- Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes para o Município de Penela -----

- Projeto Explore Sicó-----

- Plano Diretor Municipal de Penela – conclusão da fase I da proposta de alteração do Plano Diretor Municipal de Penela e abertura do período de discussão pública;-----

- Delimitação da Reserva Ecológica Nacional para o Município de Penela -----

- Expansão da rede de fibra ótica no município - foi apresentado pela Dstelecom ao executivo municipal o projeto de expansão da rede de fibra ótica multioperador em zonas do município atualmente não abrangidas por este tipo de infraestrutura. -----

O objetivo é a implementação de uma rede de fibra ótica de alta velocidade em diversas localidades do Concelho, assegurando o acesso equitativo dos munícipes aos serviços digitais e contribuindo para a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável.-----

Proteção civil e florestas -----

Destaco a dinamização de ações de sensibilização no âmbito do Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras. Foram dinamizadas 11 ações de sensibilização junto da população, abrangendo as aldeias Casal da Azenha, Melhorado, Carvalhinhos, Carvalhal da Serra, Traquinai, Casal Santo Estevão, Silveira, Pardieiros, Tarrasteira, Ferraria de São João, Grocinas, Bouça e Várzea Longa.-----

De salientar também o Acompanhamento da Declaração de Situação de Alerta emitida e prorrogada pelo Governo, onde acompanhados os efeitos da medida, assegurando a articulação e implementação das orientações emitidas. -----

Cultura, turismo, educação, desporto e ação social -----

Vinália -----

Na sua XV edição, a Vinália voltou celebra a cultura e a tradição vitivinícola da região de Terras de Sicó. O evento, que teve lugar nos dias 28 e 29 de junho, inclui várias atividades, tais como as habituais degustações de vinho, uma oportunidade para dar a conhecer e promover os vinhos produzidos pelos produtores locais junto do público. -----

Confraria dos Vinhos Terras de Sicó-----

No dia 28 de junho, enquadrada na quinta edição da Vinália, foi escrita mais uma página na história da Confraria dos Vinhos Terras de Sicó. O II capítulo foi marcado pela entronização de novos confrades e confeitras, pela presença de diversas congéneres, entre outras, entidades que contribuem ativamente para a promoção e valorização do património agrícola cultural e gastronómico português.-----

Desporto-----

A Associação ÉEspinhal - Associação de Jovens do Espinhal constitui hoje uma entidade fundamental para a vida do Espinhal, atuando em diversas frentes e contando com o apoio de diferentes entidades públicas e privadas, com o objetivo de preservar as tradições, promover o convívio e o desporto, e apoiar a coesão social da vila. -----



Ao nível do desporto, esta entidade assumiu como sua responsabilidade a organização e realização do Torneio de Futsal da Vila do Espinhal, que este ano vai já na sua quinta edição e decorreu entre os dias 27 de junho e 6 de julho. -----

XXIV Torneio Internacional de Voleibol Summer Cup 2025 -----

Entre os dias 08 e 13 de julho, Penela viu-se repleta de juventude e alegria, com o XXIV Torneio Internacional de Voleibol Summer Cup 2025. -----

Ao longo de quase uma semana, o Pavilhão Multiusos de Penela acolheu os desafios que trouxeram ao Concelho dezenas de atletas e respetivos técnicos, acompanhados, naturalmente, por algumas famílias. -----

Universidade Sénior de Penela -----

No dia 10 de julho, a Universidade Sénior de Penela participou no Programa "A Nossa Tarde" da RTP1, em Lisboa. -----

O Grupo de Cavaquinhos brilhou, numa entusiástica demonstração de vitalidade, reafirmando as mais valias de um envelhecimento ativo e salutar -----

O momento foi complementado com uma homenagem à Prof.ª Margarida Santinho, maestrina deste grupo musical, pela sua dedicação e empenho ao projeto. -----

Dia dos Avós -----

No dia 29 de julho, celebrou-se Pavilhão Multiusos de Penela mais um Dia dos Avós, uma comemoração que reuniu perto de quatrocentos participantes. -----

A Eucaristia abriu este dia dedicado aos seniores do Concelho. A seguir ao almoço-convívio, que foi participado também pelos alunos das Férias Desportivas, teve lugar a apresentação da peça "A Revolução da Terceira Idade: A Velhice Bate à Porta", uma obra original do Grupo de Teatro da Universidade Sénior que conta com o apoio da Escola Superior de Educação de Coimbra. -----

O dia continuou depois com animação musical. -----

Feira do Mel do Espinhal -----

Entre os dias 5 e 7 de setembro, o Espinhal promoveu a 36.ª edição da Feira do Mel do Espinhal, cujo propósito é a valorização e promoção do Mel Serra da Lousã DOP, bem como os outros produtos locais. -----

A edição deste ano combinou a exposição de produtos com um cartaz cultural e musical variado, atraindo público de todas as idades, tanto do Concelho como dos territórios vizinhos. -----

Como habitualmente, a feira ofereceu uma mostra diversificada de mel, bem como de outros produtos endógenos e artesanato da região, valorizando a economia local num ano em que, uma vez mais, os incêndios devastaram grandes áreas nos Concelhos vizinhos. -----

O cartaz de animação foi um dos pontos altos do evento. Na sexta-feira, os "Smell's Like go" animaram o público com os maiores êxitos dos anos 90, e no sábado, o concerto de "Maninho" encerrou a noite com muita energia. O baile, as atuações dos DJ's e o concerto do grupo "Filhas de Abril" complementaram a animação musical do evento. -----

A caminhada "Rota da Água e do Mel" voltou a percorrer os caminhos da Serra do Espinhal, e a levar o público à Cascata da Pedra Ferida e à Praia Fluvial da Louçainha, dois tesouros do território das Aldeias do Xisto. -----

Ao longo dos três dias, a feira teve outros momentos culturais, incluindo a já tradicional Entrega de Prémios de Mérito Escolar Professora Alice Gonçalves e os apontamentos musicais da Sociedade Filarmónica do Espinhal. -----

Fórum Educação -----



O Município de Penela e o Agrupamento de Escolas de Penela promoveram, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Nova Ágora, o XIX Fórum da Educação, sob o tema *“Educar para o Futuro: Comunidade, Inovação e Bem-Estar”*.-----

Entre os temas abordados, tiveram especial destaque *“A IA no contexto da formação de Professores para uma cidadania digital crítica”* e *“O Bem-estar na Escola”*.-----

A CERCÍ Penela, a Universidade Sénior de Penela e os alunos da turma 4ºG asseguraram o momento cultural com o projeto *“100 Paredes”*, que celebra o centenário do nascimento de Carlos Paredes, mestre da guitarra portuguesa e símbolo do Fado e da Cidade de Coimbra.-----

#### FUNDOS COMUNITÁRIOS-----

Projetos de financiamento-----

Candidaturas Aprovadas em execução-----

Das 37 candidaturas em execução, o Município de Penela, a nível de realização, apresenta 2.725.231,94€ de investimento elegível (14,88% face ao aprovado) e uma comparticipação recebida de 5.234.820,83€ (29,62% face ao aprovado).-----

Candidaturas em elaboração:-----

Neste período o Município de Penela tem 3 candidaturas em elaboração:-----

#### *i. Requalificação do Espaço Natural da Louçainha*-----

A operação de “Requalificação do Espaço Natural da Louçainha” tem como objetivo central a valorização e modernização da Praia Fluvial da Louçainha, no Concelho de Penela, consolidando-a como um ativo estruturante do turismo de natureza na Região Centro.-----

A intervenção contempla a ampliação e modernização dos equipamentos de apoio existentes (balneários, pavimentos, esplanada e acessos), a criação de novas áreas de lazer e estadia, bem como a introdução de uma biblioteca móvel, iniciativa inovadora que associa turismo, cultura e educação, promovendo a inclusão social e o envolvimento comunitário.-----

O investimento total previsto para a execução da operação é de 461.337,20€ com um financiamento previsto de 369.069,76€.-----

A operação encontra-se a aguardar parecer da Entidade Regional do Turismo do Centro desde o dia 15.09.2025 para ser submetida ao Turismo de Portugal.-----

#### *ii. Requalificação da Casa da Cultura e Arranjos Exteriores*-----

A operação “Requalificação da Casa da Cultura e Arranjos Exteriores” incide sobre a antiga Casa do Povo do Espinhal, situada no Largo da Feira, freguesia do Espinhal, Concelho de Penela. O projeto enquadra-se no Aviso CENTRO2030-2024-12, no âmbito do Objetivo Específico RSO 5.1 e da tipologia de ação “Intervenções Urbanas – Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaço público”, financiada pelo FEDER. Insere-se igualmente nas estratégias de desenvolvimento territorial integrado da CIM Região de Coimbra (ITI-CIM), que preveem a valorização de equipamentos coletivos, a revitalização urbana e a promoção da coesão social e cultural.-----

O investimento total previsto para a execução da operação é de 547.985,28€ com um financiamento previsto de 275.741,39€-----

Está em curso a assinatura do contrato de comodato com a Sociedade Filarmónica do Espinhal para se proceder à submissão da operação.-----

#### *iii. Requalificação e modernização do equipamento desportivo municipal de S. Jorge*-----

A operação “Requalificação e modernização do equipamento desportivo municipal de S. Jorge” representa um investimento estratégico e transformador na infraestrutura desportiva do Concelho de Penela, situada na União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.-----

O objetivo da intervenção é abrangente e articula-se em cinco eixos principais:-----



- Requalificação do Campo de Jogos: Substituição integral da relva sintética desgastada e instalação de uma base elástica e drenante, garantindo níveis superiores de segurança, conforto e performance desportiva. -----
- Sustentabilidade Hídrica: Modernização completa do sistema de rega, com a instalação de aspersores de última geração, que permitirão uma redução estimada de 45% no consumo de água.
- Transição Energética: Substituição de todos os projetores de iodetos metálicos por um sistema de iluminação LED de alto desempenho e baixo consumo, complementado pela instalação de uma central fotovoltaica para autoconsumo (22,8 kWp) com baterias de acumulação, promovendo a autonomia energética e a redução de custos operacionais. -----
- Reforço da Capacidade e Acessibilidade: Criação de novos espaços de apoio através da montagem de contentores modulares pré-fabricados, que albergarão balneários adicionais, instalações sanitárias universalmente acessíveis e uma sala de convívio para atletas e acompanhantes. -----
- Resiliência e Economia Circular: Incorporação de materiais sustentáveis (como cortiça), reutilização de componentes existentes e implementação de soluções de drenagem que aumentam a resiliência a eventos climáticos extremos. -----

Com um investimento total de 450.184,02€ (sendo 300.000,00€ elegíveis para participação comunitária prevista no âmbito do Aviso CENTRO2030-2024-36). -----

Sobre a situação financeira salientou o facto de o Município, poder contrair dívida no valor total de cerca de dez milhões de euros; o capital em dívida empréstimos bancários é de um milhão, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta euros, e trinta e cinco cêntimos; o valor em dívida de contratos de leasing é de 58.770,50€; O valor da dívida total excluindo operações não orçamentais, FAM – Fundo de Apoio Municipal, empréstimos excecionados e subsídios e subvenções reembolsáveis é de 938.109,14€; A margem é de 9.914.254,39€; A margem utilizável é de 3.965.701,76€. -----

Sobre a Monitorização e Acompanhamento do PAEL – Plano de Apoio à Economia Local, referiu que este programa foi contratado em 2012, para fazer face a uma situação de dívida complexa e que na altura o Município tinha dívidas vencidas há mais de 90 dias, ao montante de 2.313.527,86€. Desde 2021 que o Município tem procedido ao pagamento das prestações e respetivas amortizações. Em 2025 o Município foram feitas amortizações de aproximadamente oitocentos mil euros e a trinta e um de agosto o montante em dívida era de 216.789,75€. O Município de Penela cumpriu, em 31 de dezembro de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 o limite da dívida total previsto no artigo 52.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro pelo que se mantém a suspensão da aplicação do plano de ajustamento financeiro bem como das suas obrigações. -----

Por último disse querer dar nota de uma questão relacionada com a APIN, que lhe chegou recentemente, dizendo ter recebido uma informação que disse querer partilhar com a Assembleia Municipal, que passou a ler e se transcreve. -----

*“Estava agendada, para o dia 11 do corrente mês, a audiência prévia no âmbito do processo identificado em epígrafe, em que é Autora a APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior e Réu o Município de Penela. A referida diligência foi, entretanto, por decisão do Tribunal, adiada para Janeiro de 2026, em data ainda a fixar. -----*

*Recordo que, com a acção administrativa que intentou junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, pretende a APIN a condenação do Município a pagar-lhe a quantia de 768.803,28 €, acrescida de juros de mora vencidos e vincendos até integral pagamento. -----*

*Alega, para tanto que, “[n]o âmbito dos serviços interesse geral, de abastecimento público de água e saneamento [...] prosseguiu com os projetos que estavam a ser preparados pelos Municípios antes da constituição da empresa Autora e adjudicou diversas empreitadas de obras públicas na área -----*



*geográfica de Penela”, o que terá feito “[a]proveitando as intervenções que iriam ser efetuadas por conta das empreitadas referidas, com conhecimento, concordância e no interesse da Entidade Demandada [...] decidiu adjudicar outras empreitadas”. Trata-se, segundo afirma, de “...obras de saneamento e de abastecimento de água, da responsabilidade da autora, por força do Contrato de Gestão delegada, e obras de outra natureza, como sejam trabalhos de pavimentação, arranjos urbanísticos e construção de redes pluviais”. -----*

*De acordo com a APIN as referidas empreitadas terão sido acordadas com o Município de Penela. -----  
Sucedem, porém, que não há, no Município, registo de tal acordo, e, aliás, a própria APIN assume, na petição inicial, que não existe qualquer acordo escrito. -----*

*Na verdade, parece ser evidente que um acordo deste tipo não pode ser feito à margem da lei, seja porque há formalidades que têm de ser seguidas quanto à contratação, seja porque o próprio procedimento de autorização e realização de despesa não foi seguido, não existindo, sequer, um número sequencial de compromisso que permita que o Município proceda ao pagamento da quantia em dívida, atento o disposto na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (e, aliás, que a própria APIN exija o pagamento). -----*

*Não se põe em causa – note-se – a boa-fé da APIN neste processo. Nem que as obras foram realizadas. É, aliás, isso que se diz na contestação. Mas o que é facto é que sem um procedimento de autorização e realização de despesa, tramitado nos termos da lei, não pode haver qualquer pagamento, sob pena de os responsáveis pelo mesmo incorrerem em responsabilidade financeira. -----*

*Entretanto, já após ter intentado a acção, a APIN, através do respectivo Mandatário, fez chegar proposta de resolução do litígio, por acordo, a qual consiste no pagamento da sobredita quantia de 768.803,28 €, acrescida de juros, em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas. -----*

*Claro está que um acordo desta natureza, a fazer-se, terá de o ser no âmbito do processo judicial em curso, por forma a seja devidamente sindicado pelo Tribunal e homologado por sentença. Mas, para tanto, é necessário que, antes de mais, o Município de Penela, através dos seus órgãos, se pronuncie sobre a viabilidade de, em geral, se fazer um acordo para pagamento da quantia reclamada pela APIN e, nesse caso, sobre a concreta proposta de pagamento em 24 prestações mensais. A alternativa – que deve ser considerada nessa ponderação – é deixar-se ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra a decisão sobre o litígio, cumprindo-se, depois, a sentença que venha a ser proferida quando esta transitar em julgado. -----*

*É, pois, o que levo à sua consideração, solicitando que, com a brevidade possível, me seja comunicada a posição do Município, por forma a que a possa transmitir ao Mandatário da APIN.” -----*

O Presidente da Câmara dirigindo-se ao presidente da assembleia Municipal disse pretender fazer dois comentários. Não é novidade para a Assembleia Municipal que o presente assunto um dia iria ser abordado, afinal o mesmo já havia sido falado desde o início do mandato. Desde então, o montante da dívida de que se falava, era superior ao que se tem falado e fomos conseguindo reduzir esse mesmo montante, chegando agora ao valor de 768.803,28 € mais juros, que totalizará perto de um milhão de euros. Esta era uma das surpresas, de que falávamos no início do mandato, com a qual fomos confrontados e que nos dificultaram. Dada a proximidade das eleições referiu que, o executivo não se sente em condições de tomar qualquer decisão sobre tal assunto, mas que gostaria que a Assembleia Municipal se pronunciasse sobre o mesmo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal referiu que, naturalmente, não haverá qualquer deliberação sobre o assunto, até porque não constava da ordem de trabalhos. Como estamos praticamente num ato de gestão corrente, deixará o assunto para ser decidido em próximas reuniões da Assembleia Municipal, tendo a Câmara Municipal de aguardar pela decisão. Também a Câmara Municipal não deve pronunciar-se sobre o assunto, atenta a ocasião. É uma questão de bom senso. Considera, sim, que a Câmara Municipal deveria pugnar para que não fossem pagos juros, pois seria a assunção de uma responsabilidade que a Câmara Municipal não tem. O anterior executivo deveria, antes de iniciar qualquer obra, ter protocolado com a APIN o assunto, o que não fez. A Câmara Municipal em face da ausência de compromissos legais para com a APIN, fez bem em não ter pago, porque não o podia



fazer, e ter deixado seguir o assunto para o tribunal decidir. Se assim não fosse, os atuais membros dos órgãos municipais, teriam responsabilidades financeiras. Nessa medida, deverá o assunto ser tratado nas próximas reuniões. De seguida questionou se alguém pretendia usar da palavra.-----

Pediu a palavra o deputado João Paz Pires, que sobre a matéria, disse estar completamente de acordo com o que disse o Presidente da Assembleia Municipal, não sendo consensual uma tomada de decisão na última assembleia deste mandato, achando dever ser discutido numa próxima reunião.-----

A deputada Marta Ramos disse não querer pronunciar-se sobre o assunto, uma vez que se encontra em processo judicial, mas apenas lembrar que, genericamente, nos processos ainda que não haja documentos escritos, poderá haver outras provas que indiciem ou substanciem os processos. Em tribunal pode haver surpresas, ou para um lado ou para o outro mesmo não havendo esse documento.-----

O Presidente da Assembleia Municipal respondeu que certamente que houve obra e assunção de obra, mas que, contabilisticamente o assunto é mais complicado, se não houver nenhum documento na Câmara Municipal que respalde essa despesa.-----

O deputado Hugo Rodrigues, referiu que desconhece se o protocolo de concessão ou delegação de competências para a APIN, poderá prever este tipo de obra. Certamente que as obras que foram quantificadas foram validadas pela Câmara Municipal. Pelo que entendeu, primeiro havia uma dívida à APIN, de dois milhões e meio de euros, e agora está em setecentos e sessenta mil euros, logo nunca houve uma dívida de dois milhões e meio de euros, mas sim um pedido de indemnização de dois milhões e meio de euros. Houve sim uma boa gestão do erário publico da parte do Presidente da Câmara, em tentar apurar a situação.-----

O deputado Paulo Roxo, disse que o Presidente da Câmara fez muito bem em ter conduzido o assunto para tribunal, até porque, o Presidente da Câmara podia ter dito que a obra não foi adjudicada pela Câmara e que foi feita pela iniciativa da APIN. O que se pretendeu aqui foi que, o Tribunal legitimasse a Câmara Municipal para fazer o pagamento do valor em dívida.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, referiu que o que o tribunal decidir, terá de ser acatado pela Câmara Municipal.-----

A deputada Isa Mara referiu tratar-se de uma questão jurídica, e o seu papel é político. O que se está aqui a falar é uma situação muito grave e inigualável. Foi contraída uma dívida em nome do município sem cumprir os procedimentos legais que a tanto obrigam. As pessoas têm visto a seriedade e transparência com que este executivo faz as coisas, sempre assessorado, sempre baseado em peritos quando tem de ser. Juridicamente parece-lhe que o Município não tem responsabilidades. O que o Município deverá fazer é intentar a responsabilidade dos órgãos que adotaram essa formalidade, de forma informal, em detrimento da lei, podendo haver azo a responsabilidade criminal. Por último disse concordar que seja pedido isenção de juros.-----

O Presidente da Câmara agradeceu a intervenção da Deputada Isa Mara que, na sua dupla atuação advogada/jurista, retratou muito bem o que se passa. Quando no início do mandato falava destas responsabilidades e destas dificuldades era disto que falava. O que o documento técnico diz é que de acordo com a APIN as referidas empreitadas teriam sido acordadas com o Município de Penela, sucede que não existe no Município registo de tal acordo e a própria APIN assume que na petição inicial não existe qualquer acordo escrito. Não existe nenhum protocolo, nem qualquer fundamento legal para fazer este tipo de atos. Parece ser evidente que, num acordo deste tipo, não pode ser feito à margem da lei porque existem formalidades a seguir em termos de contratação. Não existe sequer um número sequencial de compromisso. Quando disse que o Município tem atualmente uma capacidade de endividamento de quase quatro milhões de euros, quando em dois mil e vinte e um tinha apenas um milhão e meio de euros, ou seja, nem sequer tinha capacidade para contrair empréstimo para pagar essa dívida. Por isso, dizia que o início do mandato foi exigente e difícil. *Andámos a tentar baixar a dívida para evitar problemas de maior. Se essa dívida se materializasse,*





nessa altura, o Município ficaria em situação de incumprimento financeiro com possíveis consequências para os decisores do processo. O nosso advogado referiu “Não se põe em causa – note-se – a boa-fé da APIN neste processo. Nem que as obras foram realizadas. É, aliás, isso que se diz na contestação. Mas o que é facto é que sem um procedimento de autorização e realização de despesa, tramitado nos termos da lei, não pode haver qualquer pagamento, sob pena de os responsáveis pelo mesmo incorrerem em responsabilidade financeira”, ou seja, se tivéssemos deliberado sobre o assunto resolvendo o assunto de outra forma, que não pela via judicial, poderíamos ser responsabilizados por esta dívida. Por isso é que houve a preocupação de negociar a dívida e procurar que a mesma baixasse, para que o problema fosse de menor dimensão. Não há aqui qualquer tentativa de perseguir quem quer que seja, apenas se pôs em causa a responsabilidade legal de fazer os pagamentos.-----

O deputado Hugo Rodrigues, comentou relativamente à delegação de competências.-----

O Presidente da Assembleia respondeu que a delegação de competências só tem a ver com água e saneamento. -----

O deputado Hugo Rodrigues questionou se a APIN abrir uma vala, se é também responsável por contratualizar.-----

O senhor Presidente da Assembleia respondeu que a despesa que não cabe dentro daquilo que seriam as obras da APIN são a pavimentação e as águas pluviais e que as obras da APIN estavam muito bem definidas e que não houve mais nenhum Município que tivesse semelhante problema. -----

O deputado Hugo Rodrigues informou que também houve na Lousã. Este “trauma” dos dois milhões e meio de dívida não impediu o Município de fazer investimentos avultados, perguntando se alguma vez entraram nas contas do Município.-----

O Presidente da Câmara referiu que estas dívidas foram contraídas em 2019/2020 e deveriam ter sido aprovadas na reunião de Executivo e vir à Reunião de Assembleia Municipal para poderem estar inscritas nas contas Municipais. Nunca estiveram inscritas porque o processo formal não foi realizado. O Município com a APIN conseguiu identificar cerca de oito milhões de euros no POSEUR para fazer intervenções e expansão nas redes de saneamento. O que o POSEUR previa era a abertura de vala, introdução de tubagens e caixas pra o saneamento e tapamento da vala sendo que, vinte e cinco por cento do tapamento da vala seria da responsabilidade do município. O que está em causa é que os projetos que o Município entregou previam uma série de trabalhos, que nunca poderiam ser suportados pelo financiamento do POSEUR. Primeiro, o Município não tinha capacidade económica para contrair dívidas desse montante, não tendo o valor sido registado nas contas. O que o advogado refere na informação técnica é que, se deliberássemos sobre as obras, anos antes, seríamos responsáveis pela decisão. Elas não estavam inscritas no orçamento municipal, o que poderia acontecer era sermos todos corresponsáveis pelo assunto. Segundo, se houvesse um acordo teria de ser homologado por um juiz, para que depois possa ser inscrito nas contas e a partir daí pode ser pago.-----

O deputado Hugo Rodrigues disse parecer-lhe ter sido bem-aconselhado mas, questionou, se nunca estiveram nas contas do Município, quais as margens de execução da receita/ despesa, em termos de previsões ou outra engenharia financeira. -----

O Presidente da Câmara respondeu que, o que tentou dizer, foi que em 2021 o Município não tinha capacidade para contrair uma dívida de dois milhões e meio, pois a capacidade de endividamento era de cerca de um milhão e meio. O que tentou foi perceber, junto da APIN, e diminuir o valor. -----

O Presidente da Assembleia referiu que a obra total era de dois milhões e meio de euros.-----

O Presidente da Câmara disse que a dívida existiu porque a APIN lançou obra nesse valor, sendo que se iria fazer o pagamento desses montantes. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

SEGUNDO PONTO - PROPOSTA N.º 26/2025 - RECONHECIMENTO DE RELEVANTE INTERESSE





PÚBLICO MUNICIPAL DO ABRIGO COLETIVO DA FERRARIA DE SÃO JOÃO: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que procedesse à apresentação do assunto, conforme Anexo 2.-----

O Presidente da Câmara explicou, sinteticamente, o assunto dando conta da sua proposta para que seja reconhecido o interesse público Municipal do projeto, e que o mesmo fique isento de taxas urbanísticas.-----

De seguida foi dada a palavra à Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra o deputado Alfredo Simões, para questionar se, a única vantagem, passa apenas pela isenção de taxas ou se há algo mais.-----

O Presidente da Câmara respondeu que, a partir do momento em que haja o reconhecimento, há sempre mais abertura para resolver outras questões, sendo que se está a dar uma “chancela” à Associação de Moradores da Ferraria de São João.-----

Não havendo mais pedidos para intervir foi o assunto colocado a votação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal, reconhecendo o relevante interesse público Municipal do Abrigo Coletivo da Ferraria de São João.-----

#### PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Não houve pedidos de intervenção.-----

Antes do encerramento da reunião da Assembleia Municipal, pediu a palavra o Presidente da Câmara Municipal, que passou a ler a sua intervenção, cujo texto se dá por transcrito.-----

*“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,-----*

*Senhoras e Senhores Deputados,-----*

*Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,-----*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----*

*Chegamos hoje à última reunião da Assembleia Municipal deste mandato. É um momento simbólico, de balanço, mas também de agradecimento.-----*

*Quero começar por dirigir uma palavra muito especial ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela forma como conduziu os trabalhos ao longo destes quatro anos: com equilíbrio, dedicação e respeito pela pluralidade de opiniões. O seu contributo foi fundamental para a dignidade deste órgão.-----*

*Quero também agradecer a todos os deputados municipais, de todas as bancadas, pela sua participação e sentido democrático, ainda que muitas vezes em perspetivas diferentes das nossas. O debate enriquece sempre a vida democrática do Concelho.-----*

*Este mandato ficará marcado pelo trabalho exigente, mas profundamente compensador, do Executivo Municipal que tenho a honra de liderar. Desde o primeiro dia enfrentámos dificuldades herdadas e constrangimentos externos, mas nunca nos desviámos do essencial: cumprir os compromissos assumidos com a população. Hoje posso afirmar com clareza: cumprimos e estamos a cumprir uma parte significativa do nosso programa eleitoral.-----*

*Mas sempre dissemos – e hoje reafirmo – que o nosso programa não era apenas para quatro anos. Era, e é, um programa pensado para um ciclo mais longo, capaz de transformar estruturalmente Penela.-----*

*Com o maior orçamento municipal de sempre, conseguimos investir em áreas fundamentais: habitação, saúde, educação, transportes, ação social, modernização urbana e valorização das freguesias. Fizemo-lo com visão, proximidade às pessoas e com uma equipa coesa, empenhada e competente. O meu executivo foi incansável neste caminho: soube trabalhar em conjunto, dialogar com as forças vivas da comunidade e transformar compromissos em realidade.-----*

*A todos os que nos acompanharam – presidentes de Junta, associações, empresas, cidadãos, e sobretudo os trabalhadores do Município – deixo também um sincero agradecimento. Esta mudança*



*não é obra de uma só pessoa: é um esforço coletivo que mobilizou energias e vontades em todo o Concelho.*-----

*Termino com uma palavra de confiança e esperança. Penela está a mudar, e a mudança não vai parar. O futuro exige continuidade, persistência e coragem. E é com esse espírito que continuaremos a trabalhar, porque acreditamos que vale a pena sonhar e, sobretudo, vale a pena concretizar.-----  
Muito obrigado".*-----

Logo de seguida usou da palavra o Presidente da Assembleia Municipal, que passou a ler o seu discurso de encerramento, que se transcreve.-----

*"Discurso de Encerramento do Mandato da Assembleia Municipal 2021-2025-----  
Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, caras e caros penelenses,*-----

*A poucos dias do término deste mandato, é com sentido de responsabilidade e também com orgulho que apresento o balanço destes últimos quatro anos de trabalho nesta Assembleia.-----  
Desde o quarto trimestre de 2021 até agora, procurámos que esta Assembleia fosse sempre um espaço vivo de debate democrático, de proximidade com a população e de cooperação com o Executivo Municipal. Fizemo-lo sempre com uma missão clara: defender os superiores interesses do Concelho de Penela.*-----

*Um dos marcos mais relevantes foi, sem dúvida, a implementação das transmissões online das nossas sessões. Este passo reforçou a transparência e aproximou a Assembleia de todos os munícipes, permitindo que, em qualquer lugar, cada cidadão pudesse acompanhar as decisões e os debates neste espaço de representação popular e democrática.*-----

*Ao longo do mandato, os membros desta Assembleia pautaram-se por uma participação empenhada, responsável e construtiva. Exercemos a nossa função de fiscalização com rigor, mas sempre com espírito de colaboração, colocando em primeiro lugar o bem comum e nunca o interesse partidário. ---  
Quero destacar também a luta que travámos pela manutenção da agência da Caixa Geral de Depósitos em Penela, conjuntamente com a Câmara Municipal e particularmente com a imprescindível contribuição do seu Presidente, Dr. Eduardo Santos. Foi um momento em que esta Assembleia mostrou firmeza e unidade perante a aquela Instituição Financeira, defendendo os cidadãos — sobretudo os mais idosos — e garantindo o acesso a serviços bancários de proximidade. Outro ponto que merece ser lembrado é a forma como trouxemos a comunidade até esta casa. Algumas das associações do Concelho tiveram aqui espaço para apresentarem os seus projetos, reforçando a ligação entre a vida associativa e a vida política. Do mesmo modo, a visita da Universidade Sénior de Penela à Assembleia da República foi um momento simbólico, que reforçou a cidadania ativa também junto da nossa população sénior.*-----

*Mas talvez o projeto mais inspirador tenha sido a criação da Assembleia Municipal Jovem de Penela, que já vai, no próximo para a sua 3 edição. Com o envolvimento dos alunos e professores da Escola Básica Infante D. Pedro e do Pólo de Penela da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, conseguimos dar voz aos jovens, permitindo-lhes experimentar a participação democrática e aprender, na prática, o valor da cidadania. Esta iniciativa deixa um legado importante, que deve ser continuado nos próximos mandatos.*-----

*Senhoras e Senhores deputados municipais, -----  
Este mandato foi vivido com seriedade, dedicação e respeito. Cumprimos a nossa missão com firmeza e clareza, sem ruídos desnecessários, sem partidarismos estéreis, mas sempre com o olhar no futuro do nosso Concelho.*-----

*A Assembleia Municipal de Penela afirmou-se como um órgão autónomo, escrutinador e próximo das pessoas.*-----

*Quero aqui deixar uma palavra muito especial de agradecimento ao Executivo Municipal, na pessoa do seu Presidente, Dr. Eduardo Santos, pela postura serena, correta e leal que sempre demonstrou para com todos os deputados municipais e com elevada competência na discussão e apresentação dos assuntos aqui debatidos e discutidos. Esse espírito de cooperação institucional foi determinante para o bom funcionamento da nossa democracia local.*-----



*Quero igualmente expressar um profundo agradecimento à Dra. Leonor Carnoto, que ao longo destes quatro anos secretariou esta Assembleia e preparou toda a documentação necessária para que os trabalhos decorressem com normalidade, rigor e eficiência. O seu contributo discreto, mas essencial, foi uma garantia de qualidade e de bom funcionamento desta casa da democracia.-----*

*E também não posso deixar de dirigir um agradecimento muito especial às secretárias da mesa da Assembleia, Olga Silva e Fátima Coimbra. Sempre com competência, lealdade e espírito solidário, deram um apoio inestimável ao Presidente da Assembleia e foram parte fundamental para que todas as sessões decorressem de forma organizada e digna.-----*

*Por fim, quero expressar um sincero reconhecimento à empresa Produções do Carvalho que, ao longo destes quatro anos, assegurou a transmissão online de todas as sessões da Assembleia Municipal. Na pessoa de um dos seus proprietários, aqui presente, Senhor Miguel Carvalho, deixo o agradecimento pelo trabalho, pela dedicação e pelo empenho em levar até à casa de cada penelense a informação sobre os trabalhos desta Assembleia. Graças a este esforço, reforçámos a proximidade e a transparência, tornando a democracia local mais acessível a todos.-----*

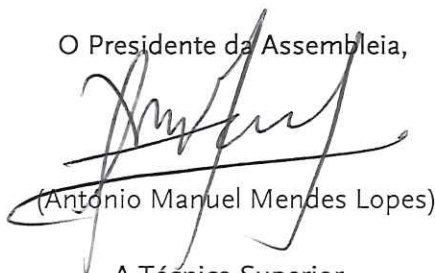
*O trabalho realizado deixa um legado que nos deve orgulhar. Mas mais do que um ponto de chegada, este é um ponto de partida. Cabe-nos a todos continuar a reforçar a democracia local, a promover a cidadania ativa e a construir um Concelho mais coeso, participativo e desenvolvido.-----*

*Em nome desta Assembleia Municipal, deixo um agradecimento sincero a todos as senhoras e senhores deputados municipais, Executivo Municipal, Gabinete da Presidência, aos funcionários municipais e comunidade penelense que contribuíram para esta caminhada com a chegada que a todos orgulha. Juntos, ajudámos a escrever mais uma página importante da história democrática de Penela.-----*

*Muito obrigado."-----*

ENCERRAMENTO: Cumpridas as formalidades, o Presidente da Assembleia Municipal deu, de seguida, por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram vinte e duas horas e quinze minutos, depois de lida foi de aprovada, por unanimidade, a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi.-----

O Presidente da Assembleia,



(António Manuel Mendes Lopes)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor Santos Carnoto)